

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

LARISSA DA COSTA FREITAS

ÁREA ESTRUTURADA DOS ESTÁDIOS, AEROPORTOS E
RODOVIÁRIAS DA REGIÃO SUL QUE RECEBERAM A COPA DE 2014

PONTA GROSSA
2016

LARISSA DA COSTA FREITAS

ÁREA ESTRUTURADA DOS ESTÁDIOS, AEROPORTOS E
RODOVIÁRIAS DA REGIÃO SUL QUE RECEBERAM A COPA DE 2014

Trabalho de Conclusão do Curso
apresentado para a obtenção do título de
Bacharel em Turismo da Universidade
Estadual de Ponta Grossa.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Fernando de
Souza.

PONTA GROSSA
2016

FOLHA DE APROVAÇÃO

LARISSA DA COSTA FREITAS

ÁREA ESTRUTURADA DOS ESTÁDIOS, AEROPORTOS E
RODOVIÁRIAS DA REGIÃO SUL QUE RECEBERAM A COPA DE 2014

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado para a obtenção do título de Bacharel em Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Setor de Ciências Sociais e Aplicadas.

Orientador: _____
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Membros: _____
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, pois Ele é a essência da minha vida, sempre presente me ajudando a superar desafios e colocando pessoas especiais para me ajudar a trilhar o meu caminho. Dedico também a minha mãe e minha irmã que são fundamentais na minha vida e ao meu pai que embora não esteja presente, sempre foi um dos maiores incentivadores na minha educação e vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar toda serenidade, saúde e determinação necessária para concluir meus objetivos, permitindo meu aprendizado através de cada dificuldades encontrada.

Agradeço a minha mãe Vitalina a quem admiro e amo, por todos os esforços, sacrifícios, incentivos, dedicação e paciência nos momentos mais difíceis para a realização desse trabalho.

Agradeço a minha irmã Luana por toda assistência, confiança e paciência em etapas que precisei e minha irmã Cintia por acreditar e me apoiar durante o curso.

Agradeço as minhas irmãs de outras mães Beatriz, Bruna, Carolina, Eloise, Marcela, Marta, Mylena, Patrícia e Thatiane que durante o curso me apoiaram e acreditaram em mim, deixando meus dias mais leves e bem humorados.

Agradeço ao meu sobrinho Murilo e as meus primos Kaue, Nayara e Thaynara, que embora muito pequenos, tornaram esses últimos anos mais coloridos e agradáveis.

Agradeço aos meus professores do curso de Turismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa, que foram fundamentais, pois compartilharam seus conhecimentos, demonstrando sempre dedicação e comprometimento com conteúdo proposto.

Um agradecimento especial ao meu professor orientador Dr. Luiz Fernando de Souza, a quem admiro e respeito, por todo ensinamento, dedicação, incentivo, por suas correções e paciência.

Agradeço à minhas amigas de curso Amanda, Adriely, Giana e Lucia, pois juntas passamos por dificuldades, incertezas, erros, acertos e conquistas, que nos aproximaram mais uma das outras, chegamos ao fim dessa jornada com a sensação de dever cumprido, e tendo a certeza que embora sigamos caminhos diferentes, estaremos sempre próximas, acompanhando de perto o sucesso uma da outra.

Agradeço a todos que de alguma forma contribuíram de para a realização desse trabalho.

Quando tudo nos parece dar errado
Acontecem coisas boas
Que não teriam acontecido
Se tudo tivesse dado certo.
(Renato Russo)

LISTA DE FIGURAS

MAPA 1 - Região Sul	15
MAPA 2 - Estado do Paraná	17
MAPA 3 - Estado do Rio Grande do Sul	20
MAPA 4 - Alemanha com as Cidades que Sediaram a Copa de 2006	25
MAPA 5 - África do Sul com as Cidades que Sediaram a Copa de 2010	29
MAPA 6 - Brasil com as Cidades que Sediaram a Copa de 2014	34
FIGURA 1 – Rodoviária de Porto Alegre	49
FIGURA 2 – Operação Tapa Buracos Rodoviária de Porto Alegre	49

LISTA DE ABREVIACOES

ALL	America Latina Logistica
ANAC	Agência Nacional De Aviação Civil
ANTT	Agência Nacional De Transportes Terrestres
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CONMEBOL	Confederação Sul-Americana De Futebol
FIFA	<i>Fédération Internationale De Football</i>
FPF	Federação Paranaense De Futebol
IATA	<i>Air Transport Association-</i> Associação Internacional de Transportes Aéreos
INFRAERO	Empresa Brasileira De Infraestrutura Aeroportuária
OACI	Organização da Aviação Civil Internacional
OMT	Organização Mundial do Turismo
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
SAC	Secretaria de Aviação Civil
SIMBRACE	Sistema Brasileiro De Classificação De Estádios
UEFA	<i>Union of European Football Associations-</i> União das Federaoes Europeias de Futebol
URBS	Urbanização De Curitiba S/A

RESUMO

A Copa do Mundo mobiliza uma infraestrutura gigantesca para sua recepção e tem a capacidade muito forte de movimentar o turismo de um país como um todo agregando uma visibilidade a nível mundial, deixando legados importantes para o país a usufruir de todos eles. Em contrapartida para que esses legados sejam positivos é necessário um bom planejamento e execução de obras, são anos de preparação para receber esse megaevento que é realizado durante um mês. O turismo de negócios e eventos foi responsável, segundo relatório da OMT, por 15% do turismo mundial em 2015, todo setor de turismo está diretamente conectado com o planejamento e recepção do público, e dependendo de boas execuções de obras que permitam que o público esteja satisfeito. Diante disso decidiu-se analisar os aeroportos, estádios e terminais rodoviários das duas capitais da região Sul do Brasil que receberam jogos da Copa de 2014, buscando demonstrar a importância de um planejamento para destinos que tem o interesse em se consagrar como destino turístico. Para realizar esse objetivo contextualizou o tema turismo juntamente com a segmentação de turismo de negócios e eventos, em seguida abordou-se a história das duas cidades, o vínculo que elas possuíam com o esporte, em seguida discorreu sobre a copa, o que é evento, como ele acontece, e um apanhado sobre a realização das duas Copas da Alemanha em 2006 e da África do Sul em 2010, sobre alguns legados positivos e negativos que esse megaevento deixou para esses países. Após fazer essa análise do contexto a Copa do Mundo, foi explorado as duas capitais sulistas do Brasil, dando ênfase isoladamente sobre os aeroportos, estádios e terminais rodoviários de Curitiba e Porto Alegre, que foram eleitos para averiguar se as obras que foram planejadas para esses locais foram concluídas completamente antes do evento ocorrer, dando a por fim da sequência as análises dos dados encontrados e por fim as considerações realizadas.

PALAVRAS CHAVES: Megaeventos, Infraestrutura, Turismo

ABSTRACT

The World Cup mobilizes a gigantic infrastructure for its reception And has the very strong ability to move the tourism of a country as a whole adding global visibility, leaving important legacies for the country to enjoy all of them. On the other hand, in order for these legacies to be positive, good planning and execution of works are necessary; they are years of preparation for receiving this mega-event that is held during a month. Tourism business and events was responsible, according to the OMT report, for 15% of world tourism in 2015, every tourism sector is directly connected with the planning and reception of the public, and depending on good executions of works that allow the public to be satisfied. In view of this, it was decided to analyze the airports, stadiums and road terminals of the two capitals of the southern region of Brazil that received games of the 2014 World Cup, Seeking to demonstrate the importance of planning for destinations that have the interest in becoming a tourist destination. In order to achieve this objective, the theme of tourism was contextualized along with the segmentation of business tourism and events, then the history of the two cities was discussed, the bond they had with the sport, then discussed about the canopy, which is an event, as it happens, and a glimpse of the achievement of the two German Cups in 2006 and South Africa in 2010, about some positive and negative legacies that this mega-event left for those countries. After analyzing the context of the World Cup, the two southern capitals of Brazil were explored, with emphasis on the airports, stadiums and bus terminals in Curitiba and Porto Alegre, Who were elected to ascertain whether the works that were planned for these premises were completed completely before the event occurred, giving the end of the sequence the analyzes of the data found and finally the considerations made.

KEYWORDS: Big Events, Infrastructure, Tourism

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 TURISMO DE EVENTOS	17
2 REGIÃO SUL	22
2.1 CURITIBA.....	23
2.1.1 TIMES E TRADIÇÃO DOS TIMES DA CIDADE DE CURITIBA	24
2.2 PORTO ALEGRE.....	26
2.2.1 TIMES E TRADIÇÃO DOS TIMES DA CIDADE DE PORTO ALEGRE.....	28
3 A COPA E SUA INFRAESTRUTURA NAS DUAS CAPITALS DA REGIÃO SUL DO BRASIL.....	30
3.1 ALEMANHA	32
3.2 ÁFRICA DO SUL.....	37
3.3 CHEGADA AO BRASIL.....	41
3.4 INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA OS AEROPORTOS.....	42
3.4.1 CURITIBA	44
3.4.2 PORTO ALEGRE	46
3.5 INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA OS ESTÁDIOS	49
3.5.1 CURITIBA	51
3.5.2 PORTO ALEGRE	53
3.6 INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA OS TERMINAIS RODOVIÁRIOS.....	54
3.6.1 CURITIBA	55
3.6.2 PORTO ALEGRE	56
ANÁLISES DE DADOS	59
CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
REFERÊNCIAS.....	64

INTRODUÇÃO

O Futebol tem uma relação muito forte com a identidade cultural brasileira, o esporte chegou ao Brasil em 1894, anos se passaram e ele se tornou um dos símbolos da cultura nacional, que assim é reconhecida por todo o planeta como coloca o autor Bellos (2003, p.20) “Todo brasileiro é tocado pela mística do “futebol-arte”. A expressão “jogador brasileiro” é comparável a “chefe de cozinha francês” ou “monge tibetano.””, a paixão pelo esporte é quase inexplicável, nosso país é responsável pela formação de jogadores como Pelé¹, Garrincha², Ronaldo³ entre tantos outros, que marcaram a história mundial do futebol.

Atualmente as torcidas ajudam a sustentar os clubes de futebol do país, movidas por um amor incondicional pelos seus times, que em alguns casos chega a ser doentio. Como mostra um artigo publicado pelo site Ministério do Esporte que pede a paz nos jogos de futebol (2013):

A imagem do futebol no Brasil, especialmente das torcidas organizadas, passa por um momento de grande desconfiança. Os efeitos materiais e psicológicos advindas de conflitos gerados pela intolerância, pela impaciência e por outras formas de violência vêm se transformando, a cada dia, em uma verdadeira aversão por todos os amantes do esporte.

Deixando claro que esse excesso de amor pelo time, que nesse caso já deixa de ser saudável, e de certa forma acaba inibindo a presença de outras pessoas que buscam esse tipo de lazer esportivo. Esse amor pelo esporte pode ser medido pela quantidade de cinco títulos da copa mundiais que o Brasil conquistou, atualmente

¹ Pelé nasceu em 1940 iniciou sua carreira no futebol pela equipe infanto-juvenil de Bauru Atlético Clube no estado de São Paulo, mas o time que o consagrou foi o Santos Futebol Clube, com a Seleção Brasileira ganhou a Copa do Mundo 1958, 1962 e 1970, também Copa Roca em 1957 e 1968, ganhou três vezes a Taça Oswaldo Cruz e uma vez a Taça Bernardo O Higgins. Disponível em: www.campeoesdofutebol.com.br/pele.html; acesso em:20/09/2016.

² Garrincha nasceu 1933, se tornou reconhecido no futebol com seus dribles rápidos e desconcertantes, foi bicampeão mundial na Copa do Mundo com a camisa do Brasil. Disponível em: www.ebiografia.com/garrincha/; Acesso em: 20/09/2016.

³ Ronaldo Fenômeno como é conhecido nasceu em setembro de 1976 começou sua carreira profissional no clube do Cruzeiro, fez história em times da Europa com o Barcelona, Inter de Milão, foi convocado para a Copa do Mundo de 1994 onde o Brasil foi campeão e foi campeão também da copa de 2002 com a Seleção Brasileira. Disponível em: www.campeoesdofutebol.com.br/pele.html; Acesso em: 20/09/2016

que mais possui o maior número de títulos mundiais, talvez por esse fato, o Brasil tenha se candidatado e sido o escolhido para sediar pela segunda vez esse megaevento. Para a realização de um evento dessa magnitude é indispensável um planejamento estratégico.

Para Pereira (2013, p. 126) “O planejamento estratégico cria a imagem da cidade ideal, que tenta mostrar a eficiência da administração pública e, assim, obter recursos financeiros nacionais ou internacionais [...]”. O planejamento estratégico busca uma imagem, mas próximo da perfeição para um determinado lugar, pensando na grandiosidade desse megaevento, entendemos que mostrando similarmente a competência da poder público que é responsável pela administração.

Segundo Hall (2004 p35), o planejamento consegue indicar quem de fato irá desperdiçar ou triunfar sobre o processo de dilatação turística, ele ajudará também o processo de procurar formas mais sustentáveis. Assim tentará diminuir ao máximo impactos negativos e potencializar os impactos positivos aos destinos visando uma melhoria para qualidade de vida do autóctone e suprir com êxito as necessidades dos turistas.

Planejar tem o objetivo de comprovar a competência do poder público em determinado município, estado, região ou nação. O trabalho tem como objetivo verificar se a estrutura planejada dos estádios, aeroportos e rodoviárias para o mega evento de 2014 foram concluídas e se trouxeram benefícios, relacionados como por exemplo ao turismo de lazer e negócios, para que beneficiem não somente o poder público, mas também à moradores e outras pessoas que de certa forma vão usufruir da localidade. Sendo assim o trabalho se baseará em duas áreas: planejamento e turismo.

O Planejamento nesse trabalho está focado na infraestrutura, limitando-se aos estádios, rodoviárias e aeroportos das cidades e da região Sul do país que foram sedes da Copa Mundial de 2014, tendo o setor de turismo enquanto atrativo e prestação de serviços.

O trabalho justifica-se pela necessidade do planejamento não somente para o setor turístico, o planejamento de turismo deveria estar coligado com planejamento urbano, uma vez que unidos possam oferecer qualidade benéfica para seus habitantes e visitantes de modo geral.

Similarmente, verificou-se que durante a Copa do Mundo de 2014, ocorrida no Brasil, houve um planejamento inicial para tornar as capitais sedes e em torno delas mais atrativas e receptivas para receber turistas que viriam prestigiar esse megaevento. O interesse pelo tema fundamenta-se em averiguar quais foram os planejamentos de alguns pontos específicos das capitais da região Sul do Brasil que sediaram o evento, e o que de fato se concretizou até o prazo de entrega final para que o megaevento fosse bem sucedido.

Para Matias (2011, p. 08):

Megaeventos tem como características principais: grande mobilização por parte de seus idealizadores, bem como seu público, ampla cobertura dos veículos de comunicação, desenvolvimento econômico e social. Desse modo quanto maior o porte do evento, diretamente proporcionais serão esses resultados.

Os eventos como a Copa do Mundo, são denominados de megaeventos esportivos, envolvem estruturas gigantescas mobilizam toda a cadeia turística como hotelaria, transporte, receptivo, prestadores de serviços diversos, tradutores, o setor de alimentos e bebidas, como coloca Kamel (2007 p94):

Envolvem cifras consideráveis e milhares de pessoas, sejam como participantes voluntários, espectadores e cidadãos residentes, afetam o dia-a-dia das atividades locais, redefinem aplicações na comunidade e criam novas estruturas esportivas e infraestruturas urbanas, e as deixam como legado. Em suma modificam sensivelmente aspectos da região sede.

Percebendo que esse mega evento foi de suma importância para o país e que o planejamento é imprescindível para uma cidade que deseja ser notada como um destino turístico, o presente trabalho parte da seguinte pergunta: Os estádios, aeroportos e terminais rodoviários das capitais da Região do Sul do Brasil, que sediaram a Copa do mundo de 2014 estavam preparados para recepção-lá?

Dessa forma o objetivo geral desse trabalho é verificar se as obras nos estádios, os aeroportos e terminais rodoviários das duas capitais da região Sul do Brasil (Curitiba e Porto Alegre) foram concluídas na data prevista para realização desse megaevento.

Objetivos específicos:

- a) Identificar quais as obras programadas nos estádios, aeroportos e rodoviárias para o megaevento foram realmente executadas;
- b) Se estas obras para copa deixou legados para o turismo e por quê?
- c) Demonstrar a importância do planejamento com foco na infraestrutura na atividade turística.

Para alcançar os seguintes objetivos, o estudo irá dispor de meios que estão descritos abaixo.

O corrente trabalho se particulariza por ter um caráter ex-post facto, Fonseca(2002) coloca que:

A ex-post facto tem como objetivo investigar possíveis relações de causa e efeito entre um determinado fato identificado pelo pesquisador e um fenômeno que ocorre posteriormente. A principal característica da pesquisa ex-post facto é o fato e os dados serem coletados após a ocorrência dos eventos. A pesquisa da ex-post facto é utilizada quando há a impossibilidade de aplicação da pesquisa experimental, pelo fato de nem sempre ser possível manipular as variáveis necessárias para o estudo da causa e do seu efeito.

O trabalho tem esse caráter devido a não se ter um controle certo sobre as variáveis finais do trabalho, pois o evento já foi realizado, e o pesquisador não tem como manipular qualquer resultado, há portanto a preocupação em encontrar alguma relação entre as partes, que possam interligá-las no contexto final.

E também tem característica quantitativa (Dalfovo 2008, p7) “tudo que pode ser mensurado em números, classificados e analisados, utiliza-se de técnicas estatísticas;” buscando então ser a parte mais exata da pesquisa. Os dados utilizados neste trabalho foram retirados de sites oficiais, principalmente para a captação de dados.

O trabalho fez uso principalmente de pesquisa bibliográfica Gil (2002, p44) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.”.

Dentre a pesquisa bibliográfica se destacam autores como Matias e Kamel para conceituar megaeventos, Dorta e Siqueira estruturam a base de turismo; Rogers e Rose, Tenam são autores que definem eventos e megaeventos. Para escrever sobre a infraestrutura dos aeroportos foi utilizados sites oficiais como a ANAC e INFRAERO, para descrever sobre os estádios buscou-se materiais produzidos pela FIFA e por fim para avaliar os terminais rodoviários a pesquisa considera as matérias produzidas pela ANTT. Quanto a infraestrutura de cada cidade ainda fez-se necessário uma análise nos sites municipais e também no Portal da Copa (site oficial com os dados da copa realizada em 2014).

Para adequação dessa monografia nas normas de metodologia serão utilizados dois manuais: o manual de normalização bibliográfica (2014) e Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos 2002. A partir disso, foi elaborada a fundamentação teórica de linhas gerais sobre a copa de 2014 no Brasil, um

apanhado geral sobre as duas capitais da região sul que são o foco do trabalho. Parte do trabalho contara com o auxílio de livros de planejamento urbano e turístico, mas em sua grande maioria contará com sites oficiais e artigos científicos, pois são os que detêm dados mais recentes sobre o assunto, devido á esse megaevento possuir uma data relativamente recente.

Para realizar um apanhado geral sobre história de cada cidade, as pesquisas foram realizadas distintamente, para a cidade de Curitiba o estudo avançou principalmente com as leituras de livros sobre a história do município, entretanto para a cidade de Porte Alegre foi enviado email para a respectiva prefeitura da localidade, sobre onde poderia encontrar material mais autêntico sobre as história das localidades. A prefeitura foi solicita e respondeu prontamente o email com sites que teriam uma material mais seguro para a realização desse trabalho.

Desta forma a pesquisa foi estruturada em três capítulos:

O capítulo I explana o conceito de turismo de eventos, nessa seção esse tema é abordado individualmente, há a definição do que é turismo, e posteriormente o conceito de eventos. Nesse ponto historicamente os dois temas se fundem e eventos passa ser uma segmentação do setor de turismo, também outro aspecto discutido descreve a relevância dessa divisão para o setor apontando seus benefícios. A partir disso é feito uma ramificação ao tema turismo de eventos, no qual encontramos conceito de megaeventos seguido dos megaeventos esportivos, que são grandes acontecimentos, pois atraem um número de público muito alto para assistir uma ou mais modalidade de esporte como é o caso da Copa do Mundo.

No capítulo II, há uma descrição da região Sul e a sua contextualização no país, seguindo isso o foco passa para as capitais dos dois estados que foram sedes da Copa do Mundo de 2014. As cidades foram abordadas por ordem alfabética, a primeira descrição apresenta a cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, desde a origem da sua fundação, quais foram os povos que influenciaram na sua cultura e como ela está atualmente. E por fim, qual a relação da cidade com o futebol e quais os principais clubes da capital. Consequentemente da mesma forma sucedeu com a cidade de Porto Alegre capital do estado do Rio Grande do Sul.

No III capítulo retrata-se o tema megaevento efetivamente, nesta seção se discorre sobre o megaevento Copa do Mundo, quem é responsável por administrar esse megaevento, quais são as exigências que o país deve obedecer se desejar recepcioná-lo, como o processo de candidatura acontece, quais os principais

benefícios que um evento desse porte traz para um país, como o administrador lucra com o megaevento. Posteriormente é feita uma síntese dos últimos dois países que sediaram o evento que antecedeu o Brasil, descrevendo quais foram as melhorias dos países realizadas para a recepção desse megaevento e como eles estão sendo aproveitadas na atualidade.

Dando sequência a esse capítulo descreve o porquê do Brasil ser escolhido, quando e quais as cidades foram selecionadas, quais critérios foram levados em conta para a escolha dessas cidades. A partir disso focou-se nas infraestruturas abordadas separadamente, são elas: a dos aeroportos; estádios; e terminais rodoviários, sempre focando individualmente em cada cidade. Encerrando com análises dos resultados e considerações finais.

1 TURISMO DE EVENTOS

Para abordar esse tema se faz necessário falar sobre turismo e eventos separadamente. Turismo é o deslocamento de pessoas de sua residência habitual para outra localidade conforme afirma Dorta (2015 p 08):

O turismo é uma área abrangente e multidisciplinar. Pode-se afirmar que o turismo e às diversas partes que o compõe estão inter-relacionadas. O conceito de turismo, ainda é controverso, mas de qualquer forma, está relacionado ao deslocamento de pessoas por meio de viagens.

Siqueira (2005 p 80 e 81):

[...] do ponto de vista econômico, o elemento fundamental do turismo seria: um deslocamento momentâneo, sendo que este implica gastos monetários, com objetivo principal de obtenção de serviços que, por sua vez, demandariam investimentos prévios, pois se trata de uma atividade produtiva.

[...] Esta perspectiva é reforçada por autores como Andrade, que define turismo como um conjunto de serviços que teria como objetivo o planejamento, a promoção, e a execução de viagens, além de serviços de recepção, de hospedagem e atendimento, seja este individual ou grupal, de pessoas que estão fora de suas residências habituais. De qualquer forma pode-se identificar uma perspectiva economicista, por exemplo, na decorrente de que os viajantes são consumidores de serviços turísticos, quaisquer que sejam suas motivações[...].

Então turismo pode ser descrito como qualquer deslocamento da sua cidade motivada por lazer, praticas religiosas, de saúde, negócios e eventos ou outras correlatas, que necessite do deslocamento do local de origem para seu destino, assim ocorrendo de forma direta ou indireta, o consumo de bens, infraestrutura e serviços ofertados pelo destino, trazendo então a movimentação da economia local que irá receber estes turistas, desde que sua estada não ultrapasse o prazo máximo de um ano.

Eventos para Rogers (2011, p. 02) “ “Eventos” é um termo genérico que serve para descrever um conjunto de inúmeras atividades na área de comunicação” similarmente escreve que eventos de variados nichos ocupam lugar de destaque no meio social atual. Essa segmentação do mercado de turismo é muito ampla pois pode dividir-se em diversas áreas do mesmo modo, como é caso de eventos religiosos, de saúde, esportivos, entre outras segmentações.

Segundo Rose, o turismo de Eventos (2002, p. 08) :

É aquele praticado por aquele que deseja participar de acontecimentos promovidos para a discussão de assuntos de interesse comum (profissionais, de entidades associativas, culturais)

ou para expor ou lançar novos produtos no mercado. Cerca de 40% do movimento turístico internacional acontece em função da realização de eventos, e os produtos turísticos são vendidos no atacado, motivo que torna esse tipo de turismo muito disputado entre os países. Esses eventos são variados e classificados em: congressos, convenções seminários, simpósios, conferencias, fóruns, palestras, festivais, entre outros.

Essa segmentação do turismo tem um objetivo de nutrir debates com variados temas, mas acontecem também para apresentar novas tendências e produtos para o mercado consumidor, os eventos vão acontecer de variados estilos.

Carvalho (2013, p. 45) escreve que:

Há tempos se discute, em minha opinião inutilmente, se turismo de negócios e eventos pode ser considerado turismo, na verdadeira acepção do termo. Como vimos lá no início do livro, no primeiro capítulo, alguns defendem que só podem ser considerada como turismo a viagem que seja efetuada por livre arbítrio, por vontade própria. Aceitando-se essa premissa, excluem-se do turismo as viagens de negócios e evento, por motivos de saúde ou religiosos. Não concordo. Para quem trabalha no setor tudo é turismo pois os quatro verbos que todo turista conjuga estão presentes: **Dormir, Comer, Comprar e Visitar.**

O turismo de eventos confirma sua existência sim, pois embora não necessariamente haja a manifestação de vontade de um turista, ele vai utilizar a infraestrutura do local visitado e de serviços oferecidos e assim, movimentando a rede de comércio e serviço que a cidade disponibiliza, movimentado por tanto a economia local.

Para as pessoas que trabalham ofertando serviços (hotéis, bares, restaurantes e similares) ou mesmo no comércio (super mercados, lojas e afins) o turista de lazer, (que esteja lá por livre e espontânea vontade), ou de negócios e eventos (visitante que precisará ir, para participar de algum congresso ou reunião) serão sempre clientes que eles (a oferta) precisaram interagir com hospitalidade e buscando oferecer o seu melhor, para que o cliente saia satisfeito, agregando por tanto um valor econômico sem distinções de público.

Há alguns autores como Barreto (2013 p 44) que defendem o turismo pré-histórico começa no século VIII a. C. esses primeiros registros aconteceu com os jogos olímpicos⁴ na Grécia onde as pessoas saiam de seus lugares habituais para se instalar em hospedarias durante a cerimônia dos jogos, esse evento tinha caráter e religioso. Dorta (2015 p 03) coloca que:

⁴ Jogos Olímpicos são eventos que são realizados em quatro em quatro anos, acontece a mais de dois mil anos que nessa época e tinha como intuito religioso para homenagear Zeus que era um deus da mitologia grega, atualmente os jogos tem por objetivo promover a disputa sadia entre os cinco continentes terrestres.

Os relatos de deslocamentos humanos estão presentes na história da humanidade. Dessa forma, o turismo existe desde que os homens passaram a viajar. Por volta de 3000 a. C., os sumérios viajavam por toda Mesopotâmia devido ao comércio. Alguns autores como Ignarra (2003) apresentam a possibilidade de aceitação do turismo de negócios ter surgido antes do turismo de lazer.

Entretanto o marco de turismo de eventos aconteceu mesmo na forma capitalista hoje, que visa o lucro com essa atividade, se da em julho de 1841 onde Thomas Cook organiza uma viagem para um grupo de 570 pessoas para envolver-se em um congresso antialcoólico que ocorreria em Longhborough na Inglaterra, sucessivamente, Thomas Cook organizou outras viagens incorporando outros benefícios ao turismo (DORTA 2015 p 06).

Em termos mundiais, a captação e a promoção de eventos vem sendo considerada a atividade que mais retorno econômico e social oferece ao país e às cidades que os sediam. Tenan (2000, p.11) aponta numerosos benefícios destacando entre eles:

a) o turismo de eventos ajuda a equilibrar oferta e demanda minimizando problemas de sazonalidade típicos da baixa estação turística; b) gera fluxos de pessoas e agrega valor à oferta turística; c) serve como instrumento de comunicação para a atração dos participantes; d) induz o turista a permanecer mais tempo na cidade, o qual gasta mais que o turista de lazer; e) possibilita que o participante extrapole a sua condição de espectador e participe de forma mais interativa das atividades em sua execução; f) valoriza os conteúdos locais, culturais, econômicos e sociais da região onde se desenvolve, inserindo-se na programação ou como pano de fundo do próprio destino; g) favorece a atuação de todo o trade turístico da localidade receptora, bem como das localidades emissoras; h) gera negócios (acordos, alianças, permutas e motivam políticas públicas); i) oportuniza a criação de empregos de investimentos, de distribuição de renda e de captação de divisas; j) turismo de eventos representa espaço adequado para a divulgação de destinos turísticos e comercialização de produtos e serviços inerentes; k) proporciona prestígio à cidade ou país-sede, que é alvo da imagem positiva na mídia espontânea que o evento gera.

Os eventos agregam diversos fatores que irão beneficiar determinada localidade, equilibrando a sazonalidade de temporadas mais baixas para recepção de turistas, fazendo com que o lucro desse local seja melhor do que normalmente um turista de lazer traria, além de melhorar a visibilidade do espaço, que poderá agregar futuramente investimentos para determinado lugar, melhorando a vida da comunidade local e também na estrutura ofertada para os turistas. Mas para que esses inúmeros benefícios cheguem a esse território é necessário que haja infraestrutura e uma estrutura onde esses eventos possam acontecer, possibilitando que estes visitantes ao regressarem as suas regiões tenham construído uma

imagem positiva desses ambientes que os acolheram por determinado tempo, podendo refletir em seu retorno com a motivação de lazer.

Já no mercado de turismo megaeventos, pode se encaminhar para diversos nichos, como é o caso da Copa do Mundo, Olimpíadas e Formula Um que são nichos do turismo de eventos que se encaixam em uma segmentação que é a esportiva (ROSE 2002, p. 08).

Eventos esportivos são competições por uma ou mais modalidades que tem a intenção de atingir um público alvo, pode absorver uma ampla divulgação, e também se insere organização, planejamento, regulamentos específicos, cerimônias, protocolos oficiais, premiações, interesse de patrocinadores, investimentos do poder público e privado, entre outros, aspectos similares. (ROSE 2002, p. 08)

Existem esportes que conseguem atrair um publico muito grande de espectadores, e isso ajuda a promover esses megaeventos e torna-los bem sucedidos. Como é o caso do futebol que consegue agregar aos seus eventos um publico com um número expressivo de pessoas, tornando um evento como a Copa do Mundo um sucesso mundial, que consegue reunir um grande número eloquente de espectadores que saem dos cinco continentes para participar, de uma Copa. (ROSE 2002, p. 08)

O saldo da Copa do Mundo de 2014, foi de 12 estádios que recepcionaram os jogos, 32 centros de treinamento em todo o país, para atender as 32 seleções do planeta, 28 campos oficiais de treinamento, essa megaevento bateu o recorde de numero de gols foram 171 gols durante os trinta dias de copa do mundo, com uma média 2,67 gols por jogo, com um publico de 3,43 milhões de pessoas nos jogos, mais de 11 milhões de pedidos de ingressos para assistir aos jogos as Fan Fest tiveram um alcance de cerca 5,14 milhões de participantes, esses números são somente os números contabilizados dentro campo. (PORTA DA COPA, 2014 a)

Fora do campo esses números de pessoas de origem estrangeira foram mais de 1 milhão de turistas e cerca de três milhões nativos do país , esse megaevento envolveu cerca de 20 mil profissionais para transmitir a cobertura total para o restante do mundo, foram quase 18 milhões de passageiros nos principais aeroportos do país durante os dia 10 de junho e 15 de julho, com nível de atrasos mais baixo do que a média mundial. A rede de telecomunicação contabilizou um

salde de 3 bilhões de interações na redes sociais, provando um bom funcionamento durante o período do evento. (PORTAL DA COPA, 2014 b)

2 REGIÃO SUL

Dentre as cinco regiões do país a região Sul é a menor territorial do Brasil, entretanto se destaca por ser a segunda região mais populosa do país, tem grande influência europeia, devido aos períodos de imigração dos séculos passados, que ficaram impressos até hoje nos costumes, gastronomia, religião e também no delineado das construções urbanas da região (GEOGRAFIA OPINATIVA, 2013 a).

O Clima dessa região é predominantemente subtropical, as estações de inverno e verão são bem definidas e as chuvas caem com regularidade nesta região. Tem grandes variações de temperatura, e é a região mais fria do país onde acontecem fenômenos como geadas e algumas localidades podendo até nevar. (GEOGRAFIA OPINATIVA, 2013 b)

MAPA 1 - REGIÃO SUL



FONTE: <http://tibogetesc.blogspot.com.br/p/mapa-da-regiao-sul-do-brasil.html>;

2.1 CURITIBA

A capital paranaense cresceu a partir do desenvolvimento social, econômico e político do Brasil na era colonial, com a exploração do ouro e outros minerais no começo do século XVII como relata Meneses (1996, p 55) “Foi a partir da exploração do ouro e de outros minerais que se formou, no início do século XVII, a primeira “vila” no território onde hoje Curitiba está localizada.”

Em 1693, a cidade recebe seu primeiro nome intitulado Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais. No século XVIII a Vila entra em um novo período de desenvolvimento: O ciclo do gado. Nesse período os tropeiros, que saiam de Viamão do estado do Rio Grande do Sul, levavam o gado até Sorocaba, a fim de vendê-los. Nesta época o estado do Paraná pertencia a Província de São Paulo. No final do século XVIII a Vila já era o principal núcleo urbano da Província de São Paulo, o que fez com que a assembleia legislativa paulistana elevasse à vila a condição de cidade. No ano de 1842, a Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais foi promovida ao status de cidade, mudando seu antigo nome para sua nomenclatura atual: Curitiba (MENESES, 1996 p 56).

Em 1853 com a emancipação do Paraná, Curitiba se torna capital do estado e por isso era necessário que ela apresentasse uma infraestrutura adequada a sua posição de elite. Então a alta sociedade local começou a introduzir novos hábitos e costumes como escolas de teatro, áreas de lazer, entre outros. E em 1885 foi inaugurada uma ferrovia que faz conexão entre Curitiba a Paranaguá o que marcou o desenvolvimento econômico do estado, pois ela era a principal passagem de exportação paranaense. (MENESES, 1996 p 57).

Quando a lei da abolição da escravatura foi assinada em 1888, segundo IPEA- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada(2011) “não houve uma orientação destinada a integrar os negros às novas regras de uma sociedade baseada no trabalho assalariado.”; Isto é, se fez necessário mão de obra para trabalhar com a agricultura nas imediações dos centros. Então chegaram ao Brasil milhares de imigrantes europeus, mais precisamente segundo uma pesquisa publicada pelo IPEA com dados IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), entre o período de 1870 á 1900 chegaram ao Brasil cerca de 1,13 milhão de imigrantes. Parte desses chegaram ao Paraná para trabalhar em colônias agrícolas (IPEA 2011).

Existem diversas influências étnicas na cidade, as principais são vindas de países europeus, como: Alemanha, Ucrânia, Polônia, França; países asiáticos e africanos, povos que foram decisivos na construção da cidade, não somente no trabalho braçal, mas também para influenciar os costumes, crenças, a arquitetura, arte, engenharia e no restante das atividades de toda a cidade de Curitiba (MENESES 1996, p58).

Atualmente Curitiba conta com uma diversidade muito grande de atividades tanto podem ser aproveitadas pelos seus moradores habituais como também por seus visitantes como bares, restaurantes, setor histórico, teatros, vinícolas, artesanato, cafés, casas noturnas, galerias de arte, museus, linha turismo, mercado municipal, hípcas, bibliotecas, cervejas artesanais entre outras opções.

MAPA 2 - ESTADO DO PARANÁ



FONTE: http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=1;

2.1.1 TIMES E TRADIÇÃO DOS TIMES DA CIDADE DE CURITIBA

A primeira bola de futebol que tem registros oficiais no Paraná chegou em 1905. Essa informação foi publicada num periódico que circulou em Curitiba, e neste jornal havia um convite para moradores da cidade assistir um pequeno torneio que

aconteceria entre os dias de 31 de dezembro de 1905 e 1º de janeiro de 1906. (CAMPEÕES DO FUTEBOL 2005)

Atualmente os principais times da capital paranaense são três: Atlético Paranaense, Coritiba Foot Ball Club e Paraná Clube. Curitiba ainda conta com cerca de 27 times amadores , segundo a Federação Paranaense de Futebol(FPF), cerca de três desses tem foco no futebol feminino. Ao julgar pelo grande envolvimento da cidade com o futebol, durante o ano recebe os principais eventos esportivos do Paraná como o Copa Paraná, a Copa Tribuna de Futebol entre outros, ainda recebe campeonatos de categorias infantil, juniores, sub-18 juvenil e adulto. (THE CITES, 2016 a)

2.1.1.1 ATLÉTICO PARANAENSE

O Atlético Paranaense é o segundo clube mais antigo da cidade, fundado em 1924, ele é o resultado da fusão de outros times mais antigos da cidade. Sua primeira casa foi um estádio construído em 1914, no ano de 1997 essa construção foi demolida para dar origem a sua casa atual o estádio Joaquim Américo Guimarães conhecido também como Arena da Baixada, que tinha capacidade de 28,3 mil torcedores. (ATLÉTICO PARANAENSE a 2016; THE CITES, 2016 b)

O estádio desse clube foi eleito pra receber os jogos da Copa Mundial de 2014, sendo necessário então uma reforma para sua ampliação e modernização. Hoje é considerado o estádio mais moderno da America do Sul tem capacidade de 43 mil espectadores, possui tecnologia retrátil em seu teto que permite que se realizem qualquer tipo de evento sem depender de condições climáticas. (ATLÉTICO PARANAENSE, 2016 b)

O Clube coleciona 323 vitórias, 247 empates , 319 derrotas, 1174 gols marcados, 1134 gols sofridos e mais de 40 taças levantadas com diversos títulos. (ATLÉTICO PARANAENSE, 2016 a)

2.1.1.2 CORITIBA FOOT BALL CLUB

Foi fundado 1909 é o clube mais antigo de Curitiba, foi criado por um grupo que descendia de imigrantes alemães, é caracterizado pelas cores verde e branca. O clube também é conhecido pelo apelido de “coxa-branca” devido ao fato dos jogadores naquela época ter a cor muito mais clara, por serem de origem alemã. (CORITIBA FOOT BALL CLUB, 2016 a)

Seu estádio, Major Antonio Couto Pereira foi construído em 1932 e tem capacidade para cerca de 37 mil torcedores, acumula mais de 1200 troféus em diversas modalidades, entretanto os principais dele são os de futebol cerca de 44 vitórias em campeonatos estaduais e nacionais. A maior conquista do clube foi ter sido Campeão Brasileiro em 1985. (CORITIBA FOOT BALL CLUB, 2016 b; THE CITIES, 2016 c)

2.1.1.3 PARANÁ CLUBE

O Paraná Clube é um dos times mais novos da capital paranaense, o time foi formado a partir da fusão de outros dois times da cidade, foi fundado em 1989, as cores que o representam são azul, vermelho e branco, e embora seja um clube relativamente novo é responsável por dois estádios o Éرتون Coelho Queiroz também denominado de Vila Olímpica que comporta cerca de pouco mais de 18 mil torcedores; e o estádio Durival Britto e Silva construído em 1940 e reaberto em 2006, tendo sua capacidade com pouco mais de 20 mil lugares. (THE CITIES 2016 d)

Dos três é o que menos acumula títulos ao todo são cerca de sete títulos principais. Mas teve participações internacionais como Copa Conmenbol, Copa Sul-americana e também Copa Libertadores da America. (PARANÁ CLUBE, 2016)

2.2 PORTO ALEGRE

A cidade que assim como Curitiba, começou a se montar com o formato de vila em 1752, com um grupo de 60 (sessenta) casais de origem portuguesa que chegaram para colonizar esse povoado, e foram deslocados com o intuito de os situar em uma região noroeste do estado, que foi entregue a Coroa Portuguesa, entretanto essa delimitação de terras demorou mais o que o esperado e eles acabaram por permanecer naquele povoado que foi chamado de Porto de Viamão. (PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, 2016 a)

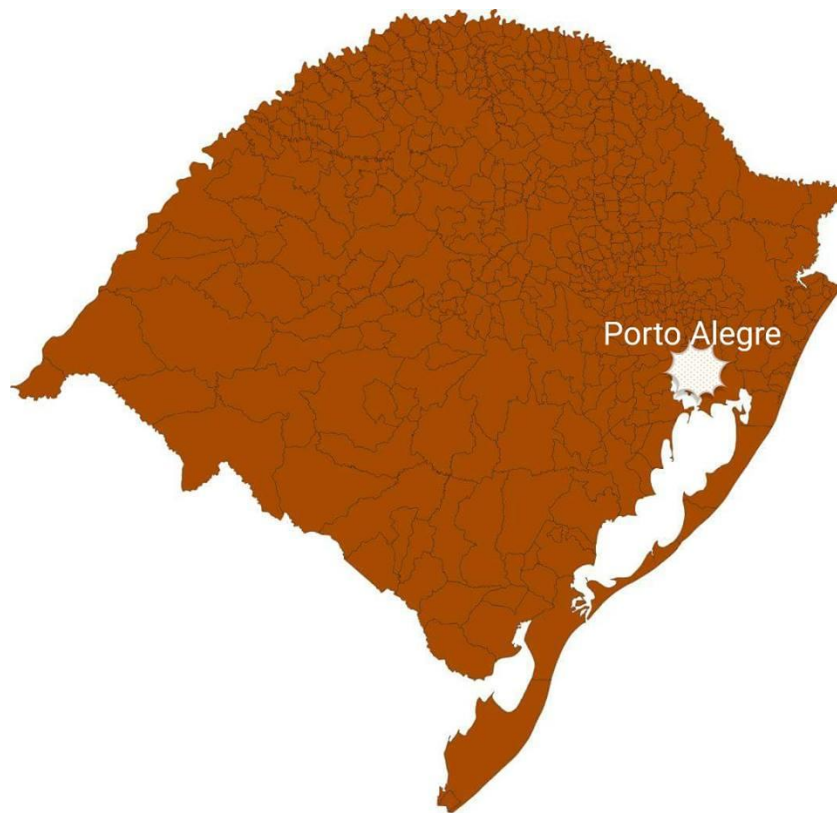
Em 1772 o povoado de Porto de Viamão foi promovido ao status de cidade passando oficialmente a ser chamada de São Francisco do Porto dos Casais, mas passado um ano da oficialização do sua nomenclatura foi alterada novamente para Nossa Senhora da Madre de Deus de Porto Alegre, que no mesmo ano foi integrada como capital do estado do Rio Grande do Sul. (PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, 2016 a)

No ano de 1824, houve uma grande mudança na ocupação da cidade pois foi nesse ano que começaram a chegar os imigrantes de diversos lugares do hemisfério, os povos que mais se destacaram foram os alemães, judeus, poloneses, espanhóis, italianos, africanos e libaneses. O que modificou muito a cultura étnica, religiosa e linguística da cidade. (PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, 2016 b)

O que resultou também na influência da construção da arquitetura local e hoje o município conta com essa herança cultural e similarmente suas belezas mais naturalistas usadas para lazer e descanso, não só para o uso dos residentes da cidade, mas também para quem encontram no turismo uma forma de agregar valor a cidade de uma maneira que beneficia a cidade como um todo. (PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, 2016 b).

A cidade tem familiaridade grande com o segmento de turismo de eventos, pois é o terceiro destino no Brasil que recebe eventos internacionais, tem o melhor IDH entre as cidades brasileiras com mais de um milhão de habitantes, é uma cidade com um cenário bem verde já que possui 1,3 milhões de árvores plantadas em vias públicas. É dotada também de diversas opções de lazer cultural, já que possui diversos teatros, casas de espetáculos, centros culturais, museus e memórias, galerias de arte e cerca de 23 cinemas. (SECOPA, 2014 a)

MAPA 3 - RIO GRANDE DO SUL



FONTE: [https:// https://en.wikipedia.org/wiki/File:Mapa_Rio_Grande_do_Sul.svg](https://en.wikipedia.org/wiki/File:Mapa_Rio_Grande_do_Sul.svg);

2.2.1 TIMES E TRADIÇÃO DOS TIMES DA CIDADE DE PORTO ALEGRE

O esporte chegou a cidade no início do século XX, em meados de 1903 através de dois times do interior do estado que vieram fazer uma demonstração do esporte, o jogo foi realizado em um campo improvisado, e encheu de curiosos para saber como era esse esporte. Uma semana após esse evento um grupo pessoas se reuniram para formar o primeiro clube da cidade. (GRÊMIO FOOT BALL PORTO ALEGRENSE, 2016)

A cidade possui dois times principais reconhecidos nacionalmente o Sport Club Internacional, Grêmio Foot Ball Porto Alegrense. (GRÊMIO FOOT BALL PORTO ALEGRENSE, 2016)

2.2.1.1 GRÊMIO FOOT BALL PORTO ALEGRENSE

O Grêmio é clube mais antigo da cidade pois foi esse time que se reuniu para formar o primeiro time local no final do ano de 1903. No ano seguinte, o Grêmio começa disputar suas primeiras partidas. A primeira casa do time foi um campo

conquistado em 1904, a Baixada dos Moinhos de Vento, mas somente após dez anos da criação do time é que ele começa a disputar jogos com cidades de outros estados e países. Com o futebol se profissionalizando o grêmio precisou se adequar ao novo cenário do futebol, e mudou de casa em 1954 adotando como lar o Estádio Olímpico Monumental, que fechou suas portas em 2013. (GRÊMIO FOOT BALL PORTO ALEGRENSE, 2016)

Atualmente a nova casa do clube, é o estádio construído para sediar também o inaugura em novembro de 2012. As cores que regem o clube são azul, preto e branco. (GRÊMIO FOOT BALL PORTO ALEGRENSE, 2016)

O clube acumula 30 títulos internacionais, 8 Títulos Nacionais, 9 Taças e Torneios Interestaduais, 73 Títulos Estaduais e Municipais e outros 73 Taças e Torneios Regionais e Municipais. (GRÊMIO FOOT BALL PORTO ALEGRENSE, 2016)

2.2.1.2 SPORT CLUB INTERNACIONAL

O time foi criado após cinco anos da fundação do primeiro time da cidade pelos irmãos Poppe que chegaram em 1908 na cidade, as cores que dão luz a bandeira do clube são vermelho e branco, o primeiro campo do time era denominado de Ilhota que hoje atualmente é uma praça da cidade. Em 1931 foi inaugurado a primeira casa do clube, o Estádio Eucaliptos (SPORT CLUBE INTERNACIONAL, 2016)

Em 1950 o clube recebeu jogos da Copa do Mundo no estádio do Eucaliptos que foi realizada no Brasil e recebeu dois jogos, em 1969 é inaugurado um novo estádio para o clube o Estádio Bera Rio atual casa desse time. (SPORT CLUBE INTERNACIONAL, 2016)

O clube tem uma carreira bastante vitoriosa, são mais de 105 títulos municipais, estaduais, nacionais e internacionais, dentre eles o bicampeonato da Copa Sul-America e Bicampeão da Libertadores da América. (SPORT CLUBE INTERNACIONAL, 2016)

3 A COPA E SUA INFRAESTRUTURA NAS DUAS CAPITAIS DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Esse megaevento acontece a cada quatro anos, é um campeonato de futebol mundial, que tem uma sequência de 64 jogos, e terminará anunciando o seu campeão mundial, para que ele aconteça é necessária a escolha de um país sede que atenda as determinações da Fédération Internationale de Football Association-FIFA⁵ (Federação Internacional de Futebol) responsável pela administração do futebol no planeta. Há um processo seletivo que antecede o megaevento que tem quase três anos de duração para classificar os países para o mundial, qualquer um dos 208 países do mundo pode participar desse processo, no entanto apenas 31 países e mais o time do país sede irão participar desse último estágio da competição que é a Copa do Mundo, os países serão definidos através de eliminatórias que são organizadas por regiões, exceto o país sede que tem sua vaga garantida por sediar o evento. (DUNMORE; MURRAY, 2014, p 159 e 160)

Em uma forma quase totalitária se enfatiza muito sobre as vantagens que uma solenidade desse porte trás para um país, no entanto são inúmeras as exigências que o comitê estabelece para os países que buscam sediá-lo, a FIFA não disponibiliza nenhum tipo de capital do comitê para auxiliar a transformação desse espaços, ou seja, a responsabilidade de todo esse investimento é da nação que foi escolhida para sediar o evento. Para receber esses turistas de variadas etnias do mundo, o país deve apresentar uma estrutura adequada, para que essas pessoas tenham acesso, serviços de hospedagem, alimentação de qualidade para oferecê-los. (CONTEÚDO JURÍDICO, 2012)

Os países que se candidatam para receber esse megaevento, são selecionados oficialmente com um prazo em média de seis a oito anos antes do evento ser realizado. Tempo, este utilizado para realizar todas adequações, permitindo que este megaevento aconteça de forma satisfatória em prol de todas as partes. Um país que pretende ser sede desse megaevento deve ao menos possuir

⁵ “Com 211 associações filiadas à FIFA hoje, entidade máxima do futebol mundial tem sido apelidado de "Nações Unidas do Futebol". Entre 1975 e 2002, sozinho, mais de 60 associações foram aceites como membros. FIFA apoia as associações financeiramente e logisticamente através de vários programas e concede-lhes uma série de direitos e privilégios atraentes. Mas eles também têm obrigações. Como representantes da FIFA em seus países, eles devem respeitar os estatutos, objetivos e ideais da entidade máxima do futebol e promover e gerir o nosso esporte em conformidade”. Disponível em: <http://www.fifa.com/about-fifa/index.html> Acesso em: 03/08/2015.

12 campos de futebol, que tenham a capacidade de no mínimo 40 mil lugares em cada estádio, sendo o estádio que receberá o jogo da final terá que ter uma capacidade maior que 80 mil assentos (essa última regra passa a valer para o evento de 2018, aos anos que antecederam essa data a capacidade mínima para o jogo da final era de 60 mil lugares. (NOVA ESCOLA 2016 a).

Outro quesito importante são as condições que o país possui para transmitir esse evento, a todas as outras televisões do restante do planeta. A tecnologia oferecida deverá suportar o uso intenso para essa troca de informações. É necessário também que a nação ofereça uma infraestrutura de transporte e acomodações para receber esses visitantes com conforto e segurança. Mesmo após sua escolha são realizadas visitas pelos responsáveis da FIFA para checar se o país está de fato cumprindo todas as exigências, se ele atender as exigências precisa alcançar 50% dos votos em uma eleição, e assim ganha o direito de sediá-la. (NOVA ESCOLA, 2016 b).

Os principais benefícios que o evento desse porte traz ao país sede segundo Proni e Silva (2012) seriam “melhorias na infraestrutura de transporte, geração de empregos, estímulos ao turismo, e boas perspectivas de negócios” os autores descrevem que há muitos métodos para fazer uma avaliação adequada de todos esse benefícios, eles ainda colocam que:

E há diferenças expressivas nas condições prévias dos países que sediam o torneio, prevalecendo a ideia de que nos países em desenvolvimento os custos com a infraestrutura são geralmente maiores, o que aumenta o risco de problemas, mas ao mesmo tempo os benefícios esperados também são maiores.

Estes megaeventos podem proporcionar diversos benefícios como a geração de emprego que é de curto prazo, a médio e logo prazo os legados que serão notados como a melhoria na infraestrutura, da mobilidade urbana, aumento qualitativo e quantitativo em transporte, alimentação, hospedagem e prestação de serviço; o país pode ser notado como um destino turístico pelos visitantes e pelos meios de comunicação de todos os cantos do planeta, que estarão com suas lentes voltadas para o país anfitrião. Entretanto para países que não tem estrutura e infraestrutura em grande parte desenvolvidas, para perceber todas essas melhorias terão que investir muito mais dinheiro, que pode sair tanto de iniciativa pública ou privada.

Em um artigo publicado pelo site BBC BRASIL, relacionado a Copa que aconteceria em 2014, em Julho de 2013, foram feitas diversas perguntas

interessantes sobre questões financeiras, uma das perguntas elaboradas foi a seguinte “Como a FIFA lucra com o evento?” e a resposta foi a seguinte:

A Fifa lucra com os contratos de transmissão dos jogos, de marketing e com os patrocinadores. Ela tem seis patrocinadores fixos (Adidas, Coca-Cola, Emirates, Hyundai, Sony e Visa) e contratos exclusivos para a Copa (no caso do Brasil, já são 14). Além disso, a entidade não precisa pagar impostos no Brasil - privilégio também garantido em outros Mundiais. "A Fifa faz uma festa privada e se você quiser que essa festa seja na sua casa, precisa aceitar as condições da entidade", diz Preuss. "A verdade é que ela não está comprometida com o desenvolvimento econômico dos países que sediam as Copas. A princípio é uma entidade sem fins lucrativos, mas cujo compromisso é com a promoção do esporte – e particularmente do futebol - no mundo." Segundo Silveira, do Conselho Nacional do Ministério Público, a Fifa também mantém convênios com hotéis dos quais cobraria uma porcentagem sobre a hospedagem – em um esquema cujos efeitos sobre os preços estariam sendo analisados pelo MP.

A FIFA não investe dinheiro no país anfitrião, todo investimento fica à cargo do mesmo, a forma que essa entidade busca o seu lucro é por meio de contrato de transmissões e seus patrocinadores fixos e outros esporádicos, além de manter convênios com determinados hotéis. O que para FIFA é um excelente negócio já que não teria praticamente nenhum tipo de gasto, somente o lucro.

Os dois últimos países que antecederam a copa realizada no Brasil foram à África do Sul em 2010 e a Alemanha 2006. Nos próximos parágrafos serão descritos quais foram as melhorias realizadas por esses países para recepciona-los e como hoje eles estão sendo utilizados.

3.1 ALEMANHA

A Alemanha está localizada no centro norte da Europa e faz fronteira com países como França, Bélgica, Holanda, Polônia, entre outros; tem uma população 74% urbana, expectativa de vida de 80 anos, um nível de analfabetismo muito baixo cerca de 1% IDH⁶ de 0,905, o nono melhor do mundo. (PORTAL BRASIL, 2011 e 2012).

Para a execução da infraestrutura necessária para a Copa do Mundo de 2006 há uma estimativa que foram gastos cerca de 1 bilhão e 391 milhões de euros para as construções, reformas e amplificações para o megaevento. Contava com um

⁶ IDH: Índice de desenvolvimento Humano: é uma medida resumida do progresso ao longo de três dimensões básicas do desenvolvimento humano são elas: renda, educação e saúde. As notas se classificam entre 0 a 1 quanto mais próximo de 1 teoricamente melhor é o país para morar.

sistema de segurança de 14 mil pessoas. Santovito (2006) coloca um balanço geral sobre a copa de 2006 “O saldo dessa maratona do futebol foi a participação ativa de 32 seleções, em 64 partidas, totalizando 147 gols, para uma plateia de 3.359.439 milhões de pessoas, em 12 estádios, e mais outros tantos milhões nas Fan Fests espalhadas pela Alemanha.” Na época a edição de 2006 teve o segundo maior publico de todas as copas com uma media de 52 mil espectadores por partida. (SANTOVITO 2006)

MAPA 4- ALEMANHA COM AS CIDADES QUE SEDIARAM A COPA DE 2006



FONTE: http://www.gestaodecvb.com/2012_03_01_archive.html.

O país como um todo já tinha um bom sistema, desta maneira que a maioria dos projetos visavam melhorar a infraestrutura que o país já possuía. Detendo essa informação quando o fim da copa, um dos maiores legados desse megaevento descrito por artigos é relativo ao transporte, como por exemplo a Estação Berlim

Hauptbahnhof⁷ localizada bem no centro da capital da Alemanha que foi inaugurada a menos de um mês do começo da copa em 2006, essa estação já era planejada desde do ano de 1990, mas seu projeto de construção foi antecipado devido ao megaevento, foram gastos cerca de 700 milhões de euros(Galas 2014). Onde foram gastos 1, 4 milhão de euros com o intuito de reformar esses estádios, as arenas ficaram com uma melhor visão do campo com mais conforto e segurança para seus espectadores, o que resultou no aumento das vendas dos seus ingressos e trouxe aos clubes locais outras possibilidades de patrocínio e marketing. Como conta Steinberger (2014):

Na temporada 2004/5 a popularidade do campeonato alemão já era alta, com uma média de pouco mais de 35 mil torcedores por jogo,mas depois da Copa do Mundo o numero disparou e alcançou o seu alge em 2011/12, com a marca média de 45 mil pessoas . o Brasileirão 2013 teve uma média de público de 14.951, que é menor que a segunda divisão alemã, que em 2013 teve pouco mais de 17 mil torcedores por jogo.

A Alemanha conseguiu, envolveu seus expectadores no período pós copa, deixando os estádio mais acessíveis para portadores de deficiências motoras e visuais, com as melhorias dos estádios possibilitam um ambiente mais familiar e com o preços tão acessíveis quanto era cobrado no período anterior a copa de 2006.

Ainda nesse artigo de Steinberger (2014) quando perguntado sobre a copa de 2006 a Tim Jurgens redator chefe da revista especializada em futebol “Eif Freunde” fez o seguinte comentário “O futebol com certeza se tornou um evento mais social em grande parte por conta da infraestrutura que foi construída, que teve impacto em como se vivência um dia de jogo”. O futebol se mostrou de modo mais atraente ao público e isso fez com suas experiências se modificassem positivamente.

O fator que fez com que esse público continuasse a participar dos jogos foi de que eles aproveitaram o período dos dois primeiros anos, despertando a curiosidade das pessoas em conhecer os estádios, buscou se então proporcionar novas experiências para o público e isso trouxe uma retorno de público significativo para os estádios alemães. Em relação ao atendimento ao público, pode-se

⁷ Berlim Hauptbahnhof também conhecida como Estação Central de Berlim, abrange cerca de 70000 (setenta mil) metros quadrados, recebe trens de alta velocidade, intercity, trens regionais e também recebe muitos trens internacionais. Possui um numero superior a 1200(mil e duzentos) trens que partem e regrassam diariamente. São esperados 300.000 (trezentos mil) viajantes e visitantes todos os dias na estação. Disponível em: www.raileurope.com.br/place/berlin-hauptbahnhof; Acesso em: 09/09/2016.

destacar: disponibilização de locais para deixarem seus filhos antes dos jogos, tornando os jogos um programa para a família. (BBC 2014)

Embora tenha havido toda essa transformação nos estádios os preços dos ingressos não subiram na mesma proporção, já que 75 % da receita faturada pelos estádios vem dos patrocínios da televisão, um porta voz de um clube alemão comenta que “Para nós, não é tão importante ganhar um euro a mais em cada ingresso, mas sim possuir um bom departamento de merchandising e marketing. E também se você jogar um bom futebol, o dinheiro da televisão é maior”.(BBC 2014)

Branski (2013): Utilização dos estádios na Alemanha

Estádios	Legados
Allianz Arena	Financiado por dois clubes de futebol populares – TSV 1860 Manchem e FC Bayern München – atrai um grande número de espectadores. O estádio tem projeto arrojado e é usado exclusivamente para partidas de futebol
Olympiastadion	Além do futebol, são disputadas partidas de futebol americano. Já hospedou torneios como US National Football League (2007), Frauen DFB Pokal (2010) e Internationales Stadionfest (2010)
Signal Iduna Park	Abriga competições europeias e internacionais
Commerzbank Arena	Pertence ao clube Eintracht, que realiza jogos de futebol, futebol americano e outros eventos como o Congresso Anual de Testemunhas de Jeová
Veltins Arena	Além de jogos de futebol, recebeu eventos como Speedway Grad Prix of Germany (2007) e Ice Hockey World Championship (2010)
AOL Arena	Pertence ao clube Hamburger SV e é utilizado para shows internacionais, concertos de música clássica e apresentações de ópera
AWD-Arena	Pertence ao clube Hannover 96 e, além dos jogos de futebol, também recebe campeonatos de atletismo – o German Turnfest – e jogos de handball, rúgbi, futebol americano, shows e apresentações artísticas
Fritz Walter Stadion	Servido por uma ampla e moderna rede de autoestradas e por conexões ferroviárias, hospeda jogos da Bundesliga
Rhein Energie Stadion	Recentemente foi palco dos jogos do Campeonato Europeu (Uefa)
Frankestadion	Utilizado tanto para partidas de futebol como para competições de atletismo
Gottlieb Daimler Stadion	Pertence ao tradicional clube VfB Stuttgart onde são realizados seus jogos
Zentralstadion ⁸	Único a enfrentar problemas. Em 2010, foi adquirido pelo Red Bull Arena, time de quarta divisão. Sem um time profissional, está subutilizado

Fonte: www.scielo.br/pdf/cm/v15n30/2236-9996-cm-15-30.pdf

⁸ Zentralstadion: em 2009 a empresa austríaca Red Bull comprou a licença de esportes de um time local da 5ª divisão, para que pudesse disputar torneios. Rebatizando time de Reasen Ball Leipzig. Mas a empresa não foi bem recebida, porque os moradores achavam que ela só queria vender bebidas energéticas. No primeiro ano passado o time subiu da 5ª para a 4ª divisão, no segundo ano de clube a Red Bull fez um contrato de 30 anos para ocupar o estádio e rebatizou de Red Bull Arena, foi conquistando o público aos poucos, considerado um time para a família, quando o time conseguiu ganhar a 4ª divisão que conseguiu conquistar um público de 20 mil pessoas. Mas marcou o sucesso do time mesmo quando subiu pra 2ª divisão que foi conquistando um público fiel de 35 mil torcedores. Disponível em: www.bbc.com/portuguese/videos_e_fotos/2014/05/140430_legado_leipzig_elefantebranco_dg; Acesso em: 17/10/2016.

3.2 ÁFRICA DO SUL

África do Sul faz fronteira com países como Namíbia, Botsuana, Moçambique entre outros; a população urbana é de 56%, a expectativa de vida tem media de 49 anos, cerca de 17% da população é analfabeta e com IDH de 0,61 sendo 110º do mundo. (Portal Brasil, 2008). Paula e Bartelt (Orgs) (2014, p 82) descreve que segundo o relatório de Desenvolvimento Humano de 2009:

[...] a África do Sul tinha uma população de quase de 50 milhões de habitantes, dos quais apenas cinco milhões eram contribuintes, 42% dos sul-africanos viviam com menos de US\$2 ao dia e 13 milhões recebiam algum tipo de subvenção social. A discrepância entre o Produto Interno Bruto (PIB) da África do Sul e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) faz com que o país seja o mais socialmente desigual do planeta.

MAPA 5- ÁFRICA DO SUL COM AS CIDADES QUE SEDIARAM A COPA DE 2010



FONTE: <https://macedofutebolclubes.wordpress.com/2010/04/27/estadios/>;

À África do Sul foi primeiro país de origem africana a sediar a Copa do Mundo. Em 1995 o país havia sediado o mundial de Rúgbi e possuía instalações relativamente boas. Então dos dez estados utilizados para recepcionar os jogos, da

Copa do Mundo, cinco já existiam e foram apenas reformados e a outros cinco estádios foram construídos. Para isso foram investidos cerca de U\$ 3,68 bilhões, um número dezessete vezes maior que o valor proposto inicialmente, financiadas quase que na sua totalidade pelo setor público (Paula, et al.,2014).

Os projetos de infraestrutura que mais orçaram dinheiro publico para sua construção foi o estádio *Green Point Stadium (Cape Town Stadium)*, *Soccer City Stadium*, a Rede Integrada de Transporte de *Rea Vaya*⁹, e o transporte de ferrovias de trens *expressos Gautrain*¹⁰. As empresas *Rea Vaya* e *Gautrain* foram instaladas para melhorar a mobilidade das pessoas que iriam visitar o país durante os jogos. Todo o investimento para a infraestrutura para os estádios o que mais gerou preocupações é o custo das manutenções dos mesmos. (Paula, et al.,2014).

⁹ “Rea Vaya oferece transporte publico rápido, seguro e acessível em uma rede de rotas de ônibus em toda Johannesburg. É um projeto da cidade que visa proporcionar melhores transportes públicos, reduzir o congestionamento nas vias publicas, a melhoria do ambiente e a criação de emprego.” Disponível em: www.reavaya.org.za/welcome; Acesso em: 13/09/2016.

¹⁰ “A Gautrain é uma linha de trem que faz conexão entre as cidades de Johannesburg e o OR Tambo International Airport, e também a capital Pretória um meio de transporte moderno e facilita o deslocamento. Disponível em: www.viajoteca.com/gautrain-o-trem-que-conecta-johannesburg-e-o-aeroporto/; Acesso em: 12/09/2016.

Branski (2013): Utilização dos estádios na Copa da África do Sul

Estádios Novos	
Moses Mabhida	Recebe, além de partidas de futebol e rúgbi, jogos de críquete e outros eventos
Cape Town	Abriga jogos e eventos culturais, mas não o suficiente para garantir sua manutenção.
Nelson Mandela Bay	Não recebeu nenhuma partida de futebol, em 2011, e abrigou apenas cinco jogos de rúgbi da segunda divisão e alguns shows.
Mbombela	Subutilizado, participa de um rodízio para receber jogos capazes de atrair a população.
Peter Mokaba	Tem custo de manutenção de 2 milhões de dólares por ano, valor elevado para as condições econômicas da cidade.
Estádios Reformados	
Loftus Versfeld	Sede de um importante time de rúgbi (Blue Bulls) recebe também jogos de futebol
Soccer City	Terceirizado após o evento para o Banco Nacional Sul-Africano recebe jogos e eventos de grande porte como grandes clássicos de futebol e os shows do U2 e Neil Diamond.
Ellis Park	Utilizado por um time de rúgbi da primeira divisão da Liga Sul-Africana
Royal Bafokeng	Utilizado para jogos de futebol do time Platinum Stars, equipe com pouca tradição, e partidas de rúgbi.
Free State	Abriga jogos da Liga Sul-Africana de rúgbi, mas não recebeu nenhuma partida de futebol: o clube da cidade prefere jogar em um pequeno estádio com 20 mil lugares.

Fonte: www.scielo.br/pdf/cm/v15n30/2236-9996-cm-15-30.pdf

Com relação aos legados que esse megaevento trouxe para o país, o que mais se destacou foi a integração social, embora Paula e Bartelt (Orgs) (2014 p 90) afirmem o país é marcado por uma discriminação racial muito desmedida, a África do Sul ter sido sede da copa, passou uma imagem de um país que está em

desenvolvimento como descreve o Paula e Bartelt (Orgs) (2014 p 90) afirmam que “Contribuiu, ainda, para um guinada do afro-pessimismo, especialmente em relação á África do Sul e seu vínculo imediato com o racismo, á desigualdade e a violência.” Isto fez que o aumento por parte de seus residentes locais tivessem um sentimento de patriotismo, com o orgulho de ser o primeiro país do continente africano a receber um evento de grande porte, como a Copa.

Na infraestrutura do país houve a construção de novos aeroportos e terminais ampliados em algumas cidades sedes. Como já fora citado um dos projetos mais bem sucedidos foi a Rede Integrada de Transportes Rea Raya na cidade de Johannesburgo em 2014 diminuiu o alcance dos seus serviços dentro da cidade, a linha de trens rápidos que estão em atividades está funcionando mais não há planos para sua extensão. De acordo com Paula e Bartelt (2014 p 93) “De acordo com o Departamento de Transportes sul-africano, a melhoria do sistema de transportes foi o principal legado da copa do Mundo para o país”.

Mas também deixou um saldo negativo de legado como descrevem os autores Paula e Bartelt (2014 p 91):

O que ficou claro foi a manipulação pelo governo do espírito patriótico para distrair a opinião pública dos gastos absurdos de recursos públicos. O governo argumentou que o evento geraria empregos e investimentos, mas o custo de sediar o torneio saltou de 17 bilhões para quase 40 bilhões de randes e tornou-se evidente que o dinheiro que foi gasto no financiamento da Copa do Mundo poderia ter sido usado para financiar moradias, hospitais, e educação. Quando a mídia começou a levantar dúvidas a aportar falhas no planejamento, o resultado foi que cada voz questionando os benefícios da Copa do Mundo foi devidamente sufocada pelo orgulho nacional. A Copa do Mundo de 2010 também levanta questões serias sobre o significado da democracia e de igualdade na nova África do Sul. Os jogos foram vistos nos estádios por uma maioria de espectadores brancos (sul-africanos ou estrangeiros), enquanto os torcedores negros quase que exclusivamente lotaram as Fan Fest. “Fingir que essa divisão não existe é alinhar-se a com a eliteminonitária que continua a ocupar os bares e cafés da Cidade do Cabo Verde e CE Santadton, com faziam antes de 1994”, disse o ativista político e diretor do Grupo Internacional de Pesquisa e Informação sobre o Trabalho (International Labour and Rescarch Information Group), Leonard Gentle.

O legado positivo da economia foi o aumento potencial em aplicações, devido a percepção do país ter sido modificada por investidores de outras nações, mas quando se sedia um evento desse porte espera-se que ao menos consiga-se cobrir os gastos que houveram durante sua execução, e isso não foi correspondido, pois no período da copa não houve um número que impactasse o turismo e o investimento estrangeiro, conseqüentemente outro fator nada animador foi o saldo econômico do setor hoteleiro que ficou abaixo de 55%.

O fato deles tentarem maquiagem a rota onde o turistas estariam, tornou-se um fator negativo pois em vez de oferecerem casas que tivessem o mínimo de qualidade, conforto e segurança para as pessoa mais pobres, elas foram retiradas a força de seus lugares habituais e foram deslocadas para “áreas de relocação” e “campos de transito”, onde não existe o mínimo estrutura e segurança para os receber o que traz a memória a época do apartheid Paula e Bartelt (Orgs) (2014 p 96), portanto apenas maquiou a realidade para mostrar um país mais belo

3.3 CHEGADA AO BRASIL

O processo para a candidatura do país começou no ano de 2003 quando CONMEBOL (Confederação Sul-Americana de Futebol) indica o Brasil para sediar o megaevento. A escolha de fato aconteceu no final do mês de outubro de 2007, pelo comitê executivo da FIFA em Zurique na Suíça, no então governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foi a segunda vez que o País sediou o evento, como já fora citado ocorreu em 1950. (ZH CLICRBS, 2007 a)

A escolha do país se deu devido a uma mudança no regulamento da FIFA quando no ano de 2000 quando o comitê decidiu estabelecer um revezamento entre os continentes que futuramente sediariam os próximos eventos. (VEJA, 2007 a)

Logo o país escolhido pra sediar o megaevento em 2010 foi África do Sul e sucessivamente o Brasil pleiteou o direito de sediar o evento juntamente com a Colômbia. Então em Abril de 2007 a Colômbia alegou que não teria condições de realizar todas as determinações exigidas pela FIFA para que a solenidade acontecesse. O Brasil passa a ser o único candidato. Um dia antes da divulgação do país que sediar o evento o comitê retirou do regulamento o revezamento dos continentes, a fim de evitar candidaturas únicas como aconteceu com Brasil. (ZH CLICRBS, 2007 b; VEJA 2007 b)

Em 2009 foram escolhidas então as cidades sedes para a realização desse megaevento no total foram 18 capitais dos estados brasileiros candidatas para sediar os jogos, das quais doze cidades foram selecionadas são elas: Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Porto Alegre (RS), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Natal (RN), Recife (PE) e Salvador (BA). :(Veja 2009 c). Das cidades selecionadas os seguintes dados foram

analisados, os aspectos observados fôramos estádios, rede hoteleira, sistema de transportes urbanos, aeroportos, segurança publica e também opiniões para lazer que foram levadas em conta para a seleção das capitais. Nessa época FIFA afirmou que nenhum dos estádios estava preparado para a recepção dos jogos, todos teriam que ser reformados e alguns construídos. Ainda teriam que aumentar a capacidade de alguns aeroportos e fazer melhorias significativas nos sistemas de transportes e também hotelaria. (NOVA ESCOLA 2016 b).

MAPA 6 - BRASIL COM AS CIDADES QUE SEDIARAM A COPA DE 2014



FONTE: <https://esportes.yahoo.com/futebol/copa-2014/cidades-sede/>;

3.4 INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA OS AEROPORTOS

O serviço de transporte aéreo de passageiros começou no Brasil em 1927. Em 1972 é fundada a INFRAERO- Empresa Brasileira Infraestrutura Aeroportuária, que se encarregaria administrar, implantar, explorar industrialmente e comercialmente, realizar as operações e também ficaria responsável por toda infraestrutura dos aeroportos e de apoio à navegação aérea. Em 2000 ela deixa de ser subordinada, E começa a atuar diretamente ao lado Ministério da Defesa, com o intuito de fazer grandes mudanças institucionais para a separação da aviação civil e da força aérea.

Em 2005 e a ANAC (Agencia Nacional De Aviação Civil), é formada para fazer a regulamentação e fiscalização do desempenho da aviação civil e também fiscalizar a infraestrutura dos aeroportos e da aeronáutica do país. Para que a INFRAERO tenha a execução da sua performance é necessário tenha uma boa comunicação com o Ministério da Defesa e, o Comando da Aeronáutica e a ANAC.(MOREIRA 2008)

O planejamento da infraestrutura aeroportuária gira entorno dos investimentos nas pistas, pátios das aeronaves, terminais equipamentos de auxílio a navegação aérea, acesso viários e o estacionamento de veículos, que é influenciado pelo sistema de controle de trafego aéreo, para as operações que tenha um fluxo maior de voos. (MOREIRA 2008; PORTAL BRASIL 2010)

Atualmente o Brasil tem cerca de 255 aeroportos públicos que possuem o código de IATA¹¹ (International Air Transport Association ou Associação Internacional de Transportes Aéreos), no ano de 2007 tinha cerca de 2498 aeroportos e aeródromos(locais sem terminal de passageiros), destes 1759 são particulares e 739 são públicos. Esses dados foram comparados com da OACI (Organização Internacional da Aviação Civil), o país tem o segundo maior numero de aeroportos do planeta. Entretanto a preocupante situação do país era de que desse numero expressivo de aeroportos, 90% do trafego dos aviões de todo Brasil centralizavam-se em apenas 20 aeroportos e deixando a situação mais apreensiva de 67 aeroportos administrados pela INFRAERO. (LOGISTICA DESCOMPLICADA, 2010)

Para que a Copa trouxesse uma imagem positiva para o Brasil, um dos principais focos de investimento que se faria necessário era a infraestrutura aeroportuária, em 2007 quando o país foi anunciado como país sede de 2014, havia passado por um caos do transporte aéreo. Portanto, além da euforia em receber o megaevento houve também a preocupação em como seria o planejamento da infraestrutura do transporte aéreo brasileiro. O processo para as readequações dos aeroportos incluía a construção de terminais de passageiros, modernizar a estrutura

¹¹ "O principal objetivo da IATA é ajudar as companhias aéreas a simplificar processos, aumentar a comodidade dos passageiros, reduzir custos, melhorar a eficiência dos serviços e, principalmente, cuidar da segurança da aviação, além de procurar minimizar o impacto do transporte aéreo no meio ambiente." Disponível em: <https://www.significados.com.br/iata/>; Acesso em:03/12/2016

existente, a ampliação e melhoria das pistas e pátios e auxílio a navegação. (AERO MAGAZINE 2014)

3.4.1 CURITIBA

O aeroporto Internacional Afonso Pena está localizado na região metropolitana de Curitiba que é composta por 28 cidades que estão integradas com a capital do estado, o aeroporto fica dentro do município de São José dos Pinhais que tem cerca de 200 mil habitantes, com praça industrial bem variada e com mais 8 mil empresas fixadas na cidade e está localizada à 14 km de Curitiba.(PARANÁ GOVERNO DO ESTADO 2016)

As obras para a reforma do aeroporto começaram em 2011, as principais reformas realizadas relacionadas as obras planejadas para a recepção do evento foram: fazer a ampliação do terminal de carga que exporta e importa; ampliar o estacionamento; ampliar o pátio das aeronaves; ampliação das pistas de taxiways; recapeamento, ampliação e adequação do terminal de passageiros; uma nova pista de voos e decolagens na pista principal e a implantação de novos sistemas de voos o órgão responsável todas essas obras foram executadas pela INFRAERO. (PORTAL DA COPA, 2014 c)

Foi realizado recapeamento de 8 pistas (A, B, C, D, E, G, H e I) das áreas de manobras das aeronaves do aeroporto (taxiways) e na pista principal, foi realizada a ampliação do acostamento dessas pistas, iluminação adaptando em eixos dos taxiways, adequações de sinalizadores, o órgão responsável por essas obras foi INFRAERO, essas obras foram realizadas em horários que não possui um fluxo de passageiros contínuo, para evitar atrasos dos voos de passageiros. O estacionamento tinha sua capacidade máxima de 670 vagas, seu plano triplicaria essa capacidade, chegando a 2200 vagas para veículos. A ampliação do Terminal de Passageiros que detinha cerca de 30 guichês de check in, após a reforma contaria com 64 guichês para realizar check in, o número de esteiras passou 4 para 7 esteiras. (PORTAL DA COPA, 2014 c)

O aeroporto oferece uma grande estrutura para seus passageiros o estacionamento possui vagas para 1808 veículos em geral e 196 vagas reservadas para idosos e deficientes, 196 estacionamento para motos e algumas vagas para micro-ônibus; nove estabelecimento destinados a alimentação: um restaurante

(Restaurante do Aeroporto), quatro lanchonetes (Shop Tern- Lanchonete Popular, Lanchonete Jatinho, Bar Embarque e Casa do Pão de Queijo); e outros quatro estabelecimento diversos (Bomboniere Doce & Doce, Mc Donald' s Sorvetes, The Nutty Bavarian e Bomboniere Delicias & Cia); são mais de 100 empresas que disponibilizam serviços para aluguel de carro. O aeroporto conta também com o apoio de uma agencia do Banco do Brasil e caixas eletrônicos (HSBC, Itaú, Bradesco e Santander); e por fim uma casa de câmbio (União Alternativa Turismo e Câmbio). (AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA, 2016 a)

No total de oito empresas aéreas operam neste aeroporto (Aerolíneas Argentina, Avianca, BQB Linhas Aéreas, Passaredo, Gol, LATAM, NHT, Trip e Azul), o Afonso Pena atualmente recebe cerca de 10 milhões de passageiros ao ano. O espaço possui uma extensão de 5.236.043 m². No aeroporto conta com uma drogaria (Farmácia Multifarma) e outras doze lojas que oferecem desde souvenirs a presentes em geral (O Boticário, Chama da Amazônia, Leve Curitiba, Provopar-Arte, Nossa Régis Presentes, A Rendeira Artesanatos, Ótica Visorama, Bijuplace bijouterias, Cavezzale, La Selva). Estão presentes oito órgãos públicos (ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil, Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Militar, Receita Federal, Alfândega, Balcão de Informações da Infraero, Fiscalização e Aduaneiro). Oferta outros serviços como um Balcão de Informações Turísticas; um salão de beleza, uma lotérica e serviço de proteção de bagagem e por fim três empresas que são responsáveis pelo transporte de carga (RCO Transportes, Sul Cargo Logística, Sideral Air Cargo). (AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA, 2016 b)

O Aeroporto foi entregue em Junho, data próxima a cerimônia de abertura do inicio da Copa, entretanto ele não foi entregue com todas as obras concluídas, mas estava pronto para receber o fluxo de turistas esperado durante a Copa Mundo. (G1 PARANÁ RPC 2015 a; AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO, 2016 a)

O Afonso Pena foi reinaugurado com quase dois anos de atrasos após a Copa do Mundo, mesmo com todo esse atraso nem todas as obras foram concluídas conforme descreve artigo publicado pelo Jornal Gazeta do Povo (março, 2016 a):

[...] obras de ampliação do Afonso Pena serão inauguradas com atraso. O conjunto de intervenções que custou R\$ 267,1 milhões deveria ter ficado pronto até a Copa do Mundo de 2014. Mas, hoje, um ano e oito meses depois do mundial, alguns detalhes ainda

precisam ser concluídos. Apesar do atropelo, as obras quase dobraram a capacidade do aeroporto - de 7,8 milhões para 14,8 milhões de passageiros por ano.

Apesar de todo o atraso para a reinauguração do aeroporto em 2016, ele foi eleito como o melhor aeroporto no Brasil avaliado pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) com base nas opiniões dos passageiros. O aeroporto ainda foi eleito o aeroporto mais cordial, na premiação destinadas aos serviços venceu os prêmios de mais eficiente para fazer o processo de retorno de bagagem e mais competente no processo de raio x que mede o tempo de fila e a precisão na inspeção. O Afonso Pena ganhou todos esses prêmios em 2015 na segunda edição do “Prêmio Aeroportos + Brasil 2016” realizado pelo SAC. (GAZETA DO POVO, 2016 b)

3.4.2 PORTO ALEGRE

O Aeroporto Salgado Filho é uns dos poucos aeroportos das capitais do Brasil que fica localizado na própria capital e não na região metropolitana da cidade como é o caso do aeroporto Afonso Pena de Curitiba, Cumbica em São Paulo. O Aeroporto de Porto Alegre é composto por dois terminais que tem uma distancia de 800 metros entre eles. Ambos os terminais estão a cerca de 8 km do centro da cidade, e juntos por ano recebem um numero superior a 10 milhões passageiros por ano. (AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO, 2016 b)

O *Terminal 1* é responsável pelo maior número de vôos domésticos e vôos internacionais do estado, nele também estão o maior número de serviços para a locomoção que vão em direção ao centro e bairros da cidade, também conta uma agencia da rodoviária dentro *Terminal 1* para os passageiros embarcar para o seu destino de dentro do aeroporto. Há também uma unidade do Trensurb que faz uma conexão da estação do metro ao aeroporto; o *Terminal 2* recebe apenas vôos domésticos da empresa Azul e Trip, que tem nesse terminal possui apenas serviços de taxi para o acesso a cidade, a INFRAERO disponibiliza um ônibus que leva os passageiros do *Terminal 2* ao *Terminal 1* gratuitamente para poder usar os demais serviços que o *Terminal 1* oferece.

A INFRAERO entrou com o processo para a elaboração dos projetos para ampliar o aeroporto Salgado Filho em março de 2011 para ampliar o pátio das aeronaves e também ampliar o terminal de passageiros, de 8 milhões de passageiros passaria a receber mais de 15 milhões de usuários por ano. Toda essa reforma no aeroporto ficou orçada em um valor bem alto de 345 milhões de reais. O primeiro prazo para a entrega da obra foi para o mês de maio no ano de 2014, mas passados dez meses do início das obras o prazo foi estendido para o ano de 2016. (PORTAL OFICIAL DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL PARA COPA DO MUNDO DE 2014 a)

O terminal de passageiros tinha em média 37.500m² com quatro pavimentos depois da reforma passou a ter 73.000 m², contando com 20 novos guichês para check in, tendo um total de 32 guichês para atender ao público. Um acréscimo de mais dois pavimentos, nessa reforma o *Terminal 1* de passageiros está incluído a adaptação do sistema viário de acesso, uma nova central de utilidades, novos processadores de raio-x a implantação de um empreendimento de apoio para as empresas que atuam no aeroporto a construção de um novo lugar para aparato de rampa infraestrutura básica como guaritas, tanque de água, entrada de acesso, etc.; e também parte da obra compreende a urbanização e paisagismo do ambiente do Salgado Filho. (AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO c; INFRAESTRUTURA URBANA; PORTAL OFICIAL DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL PARA COPA DO MUNDO DE 2014 b)

O pátio das aeronaves e pistas de taxiways serão ampliadas de 25 para 32 posições de aeronaves, que traria um fluxo melhor ao aeroporto e também mais comodidade aos passageiros. Outra obra prevista para ser concluídas antes da Copa foi a instalação de equipamentos anti neblina, que tinha a intenção de começar operar em março de 2014. (PORTAL OFICIAL DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL PARA COPA DO MUNDO DE 2014 c)

O aeroporto disponibiliza diversos serviços para seus passageiros ao todo são: o estacionamento tem 1440 vagas, algumas dessa são reservadas para deficientes, dois estacionamentos particulares que ficam bem próximos ao aeroporto; seis agências de turismo localizadas todas no *Terminal 1* (Alternativa Turismo e Câmbio, BB Turismo, Brocker Turismo, CVC Turismo, Maringá Turismo e Shopping Tur); quatorze estabelecimentos para a alimentação 2 bares no *Terminal 1*

(Botequim Brasil e Frontier) quatro estabelecimentos para cafés dois no *Terminal 1* (Black Café e o Mec Café) e dois no *Terminal 2* (Café do Embarque e Casa do Pão de Queijo); três docerias todas no *Terminal 1* (Caracol Chocolate, Chocolateria e Confeitaria do Aeroporto – Chocolateria Lugano); um fast food no Terminal 1 (Mc Donald's); quatro restaurantes três deles no *Terminal 1* (Granno Coccina Italiana, Restaurante Vienna e Viena Snacks), e um no *Terminal 2* (Tob's Restaurantes); simirlamente ao Afonso Pena tem mais de 100 empresas que disponibilizam serviços para aluguel de carro; dois bancos do *Terminal 1* (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal) e dez caixas eletrônicos sete deles no *Terminal 1* (Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Banco do Brasil, Bradesco, HSBC, Santander, Itaú, HSBC rede 24 horas). No Terminal 2 encontram-se apenas caixas eletrônicos (Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Banco do Brasil, Bradesco); duas casas de uma em cada terminal (Alternativa Turismo e Câmbio e Casa Brasil Câmbio). (AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO, 2016 d)

No Aeroporto Salgado Filho atualmente no total são onze empresas de linhas aéreas nove delas estão no *Terminal 1* (Aerolíneas Argentina, Avianca, BQB Linhas Aéreas, Copa Airlines, Gol, LATAM, NHT, TACA Airlines, TAP) e duas que atuam o Terminal 2 (Azul Linhas Aéreas). A capacidade de suporte de passageiros atualmente é de 8 milhões no *Terminal 1* e 2,5 milhões no *Terminal 2*. O terreno do aeroporto compreende uma aérea de 3.805.810,04. Existe também uma ampla rede de lojas de variados nichos que estão nos dois terminais, ao todo são: duas drogarias uma em cada terminal (Rede Adfarma); 3 Free Shop todos no *Terminal 1* (três Duty Free Shop em pisos diferentes); duas livrarias uma em cada terminal (Espaço VIP livraria e Clio Livraria); 4 lojas de moda todas no *Terminal 1* (Finesse, Gali Center Produtos Esportivos, Macbanett Calçados e Couro, It Beach); e também três lojas destinadas a produtos de regionais e artesanatos somente no *Terminal 1* (Lauxen Produtos Caseiros, Arte Sul Aeroporto- Comercio de Artesanato e Pedras e a Tapera Aertesanatos e Produtos do Rio Grande do Sul). (AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO, 2016 e)

Nove órgão públicos possuem um departamento no *Terminal 1* (ANVISA, INFRAERO- Balcão de Informações, Juizado da Infância, Ministério da Agricultura, Policia Civil, Policia Federal, Receita Federal, Secretaria do Turismo do estado do Rio Grande do Sul, Secretaria do Turismo de Porto Alegre) e um departamento no

Terminal 2 (INFRAERO- Balcão de Informações). Similarmente oferece outros serviços como achados e perdidos, correios, capela ecumênica, engraxates, fraldário, internet, lotéricas, papelaria, posto medico, proteção a bagagem, clínicas de saúde e beleza e telefonia. (AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO, 2016 f)

O aeroporto também não teve suas obras concluídas antes da cerimônia de abertura da Copa, no fim de 2013 saiu a ordem de serviço para a ampliação do terminal, apenas a primeira foi entregue antes no começo desse megaevento, a segunda etapa tinha data prevista para conclusão em 2016 que segundo o PORTAL 2014 (2013) deixaria o terminal com:

A segunda e última etapa, que deverá ser concluída pela construtora em 2016. Vai deixar as salas de embarque com 14 mil m², além de 14 pontes de embarque; 99 balcões de check-in, 19 escadas rolantes, 24 elevadores e 17 canais de inspeção, além de outras instalações.

O PORTAL 2014 (2013) faz uma colocação que aeroporto Salgado Filho dentre os treze terminais que estavam em obras para a Copa de 2014 era mais atrasado para realizar todas as intervenções no aeroporto.

Embora o aeroporto tenha sido considerado apto pelo ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, para receber o fluxo de pessoas durante a Copa desde de Janeiro de 2014 (AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO, 2014 g), entretanto em artigo publicado site G1 descreve que somente foram entregues a tempo do Mundial a reforma e ampliação do piso térreo do desembarque e duas novas esteiras de restituição de bagagem. O restante das obras tem variações de data para serem concluídas, algumas para 2016, 2017 e um projeto pra ampliação da pista em 920 metros será concluída apenas em 2019. Em 2015 houve a intenção de privatizar o Aeroporto Salgado Filho, mas do mesmo modo essas obras seriam realizadas pela Infraero. (G1 RIO GRANDE DO SUL RBSTV 2015)

3.5 INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA OS ESTÁDIOS

Quando se pensa em construir um estádio moderno é preciso verificar muitas variáveis, como decidir a localização, qual será a capacidade desse estádio, qual o projeto e qual é o impacto que ele causara no ambiente onde será construído, assim continuara se sustentando as mudanças do mercado que não para de se

transformar. Para projeção dele leva-se em consideração os seguintes itens: (FIFA 2011 a)

- Recursos Financeiros: além de observar orçamento previsto, investiga-se também se o estádio será de fato útil, a fim de que não se torne um gasto que não trará benefícios para localidade que for inserido. (FIFA 2011 b)
- Adaptação de um Estádio Básico: se há um número reduzido de verba para construção do estádio, ele deve adaptado de uma forma que atente as necessidades momentâneas, mas que tenham o cuidado de deixá-lo apto para uma reforma futura atendendo as necessidades que virão com as mudanças de mercado. (FIFA 2011c)
- Capacidade: se o estádio ira atender só a demanda estadual, nacional, ou seja, definir suas metas de público, que tipos de jogos deseja captar, se buscará também sediar outros tipos de eventos no estádio. Normalmente a construção de um estádio tem capacidade média entre 20 a 40 mil pessoas. E essa estrutura construída deve atender todas regulamentações de segurança, acomodações com assentos, sanitários e espaço comercial para venda de produtos licenciados. (FIFA 2011 d)
- Conhecimento de Mercado atrair para os jogos uma elite com o poder aquisitivo mais alto, que estará disposto a pagar por ingressos mais caros, do que o restante da população. Para isso se faz necessário oferecer acomodações diferenciadas para a recepção desse público. Quando consegue atingir esse público fiel, consegue agregar um sucesso financeiro muito maior que o esperado. Foi o que aconteceu com os estádios da Alemanha após a Copa de 2006, que conseguiram atrair esse público diferenciado e conseguiu um êxito no lucro para os estádios. (FIFA 2011 e)
- Manutenção: além do grandes gastos com a construção, deve se orçar que serão os gastos mensais, que inclui a administração, manutenções em geral, limpeza, operações, etc, devem buscar executadas de forma objetiva e eficaz. (FIFA 2011f)
- Ritmo de Mudança: a partir da mudanças na tecnologia e das exigências do público que frequentara os estádios, verificar o que de fato será

necessário para satisfazer esse público, para que não tenha gastos milionários desperdiçados, que só trarão prejuízos. (FIFA 2011g)

Após o período da Copa de 2014 desenvolveu-se um novo sistema para classificar os estádios, em 2016 foi inaugurado o Sistema Brasileiro de Classificação de Estádios (SIMBRACE), que conta com uma classificação medida em bolas, semelhante a classificação hoteleira de estrelas, com o intuito de agregar valor aos estádios. Ela também visa oferecer vantagens aos torcedores, oferecendo instalações de qualidade, que tenham segurança conforto e acessibilidade, além da regulamentação da vigilância sanitária. Entre os anos de 2014 e 2016 foram checados 155 estádios em 129 cidades em todo Brasil. A partir dessas análises foram identificados os problemas pra que eles possam ser resolvidos e trazerem um maior conforto para maior conforto para o seu público, tornando mais prazeroso a permanência nos estádios. (FIFA 2011 h)

Os que receberam às 5 bolas na sua classificação são os melhores estádios, e os que ganharam menos de cinco apresentaram problemas que devem ser sanados. A análise levou em conta: a área de segurança, aspectos de engenharia relativo ao sistema estrutural, coberturas, instalações sanitárias, equipamentos e máquinas, segurança pública prevenção de incêndio e pânico; Conforto e acessibilidade, controle térmico, iluminação, serviços, infraestrutura, orientação espacial, comunicação, espaço de acesso aos deficientes, etc. (FIFA 2011 i)

3.5.1 CURITIBA

O Estádio Joaquim Américo Guimarães do clube Atlético Paranaense esta localizado a cerca de 4 km do centro da capital do estado, tem capacidade para receber um público de 43 mil pessoas, é o único estádio da America Latina que possui teto retrátil(o que permite com que os jogos sejam realizados ou eventos independente do clima da cidade). Tem o gramado sintético de nível mais alto do padrão FIFA, essa tecnologia é única no país, recebeu somente quatro jogos da primeira fase da Copa, os países que passaram pelo estádio foram Argélia, Austrália, Espanha, Equador, Honduras, Irã, Nigéria e Rússia. (PORTAL DA COPA, 2014 a)

As obras para a reconstrução do estádio começaram em 2011 até então o estádio tinha uma capacidade de 32 mil lugares, o objetivo era reformular o estádio de um jeito único, não apenas uma reforma e foi retirado o teto antigo e os apoios

das torres para ganhar espaço e para inserir mais cadeiras, pois a FIFA exigia estádio com capacidade de no mínimo 40 mil lugares sentados para o público. Os administradores do clubes também estavam pensando no legado que o estádio deixaria para o clube, os legados após a Copa, o principal foco para reforma realizada no estádio seria o que esse megaevento deixaria. O clube gostaria também de sediar jogos da final da copa Libertadores, competição que é realizadas com os clubes da América do Sul, também exige que o estádio uma capacidade maior de 40 mil lugares, similarmente poderia realizar outros eventos que exigissem esse número de pessoas. (PORTAL DA COPA, 2014 b)

Houve também uma preocupação em integrar o espaço de áreas comerciais de dentro do estádio com a praça de frente a entrada do estádio que possui uma grande área verde, para isso toda parte comercial da entrada do estádio. Foram colocadas paredes panorâmicas para dar uma ampla visão do que está acontecendo ao redor do estádio. Ele possui seis entradas de acesso para público em geral, um desses acessos é destinado para o público visitante, o sétimo acesso é destinado ao acesso do público vip, com acessibilidade total para deficientes físicos, foram instalados elevadores que dão acesso a todos os pisos. (PORTAL DA COPA, 2014 c)

O estádio possui 88 catracas 155 banheiros, 48 quiosques para alimentação 35 camarotes (com um total de 800 lugares, cada camarote tem cerca de 12 a 20 lugares), 190 câmeras de segurança, 308 refletores e 2 telões 77 m², e um estacionamento coberto para 884 veículos. O estádio se preocupa com sustentabilidade, e umas atitudes que chamam a atenção é que o estádio possui um sistema de captação de águas fluviais 28 m² no teto, deixando-o auto suficiente em termos de águas fluviais toda irrigação do Campo e toda a alimentação de água do estádio é feita através da captação da água da chuva que serve também como contenção para as enchentes. (PORTAL DA COPA, 2014 d)

O Investimento total dessa obra foi superior a 360 milhões de reais, o site Gazeta do Povo (2015 c) descreve que “Decorridos um ano e três meses, a conta cresceu R\$ 125 milhões (13%). A fatura apontou gasto de R\$ 391,5 milhões com a Arena da Baixada.”, cerca de 247,5 milhões partiu do financiamento federal. (PORTAL DA COPA, 2014 d)

A Arena da Baixada também foi entregue em cima do prazo estipulado, e mesmo assim teve muitos problemas devido à má execução de obras. Algumas richas com a prefeitura da cidade e o governo do estado. Houve apenas duas solenidades com intuito de testar o estádio, porém nenhuma delas usou a capacidade máxima do local. O prédio imprensa do Atlético que deveria estar pronto juntamente com o estádio, um ano após a Copa, ainda estava longe de ser concluído. (G1 PARANÀ RPC 2015 b; GAZETA DO POVO, 2015 c,d)

3.5.2 PORTO ALEGRE

Com o nome oficial de Estádio Beira Rio, foi inaugurado 1969. Passou por uma enorme reforma para recepcionar os jogos da copa, recebeu ao todo cinco jogos de países como França, Honduras, Argélia, Coreia do Sul, Holanda, Austrália, Argentina, Nigéria, e sediou também um jogo de oitavas de final entre a campeã do evento à Alemanha e a seleção da Nigéria. Com a capacidade de receber um público de 50 mil pessoas sentadas (todos cobertos para não sofrer com as mudanças climáticas), com 125 áreas Vips, desses 70 camarotes e 55 são skyboxes, os camarotes comportam de 14 a 20 lugares e os skyboxes tem 26 lugares cada, tanto os camarotes quanto os skyboxes contam com os serviços de alimentação e bebidas, o estádio ainda possui mais 5000 mil assentos Vips. (PORTAL DA COPA, 2014 e)

O Beira Rio tem uma infraestrutura apoio de 4 cabines de TV, estacionamento pra 5 mil veículos (sendo 3 mil vagas de área coberta), 130 catracas, 81 banheiros, dois telões, 19 elevadores, 44 lojas, 22 bares e restaurante e 404 refletores, que dão tons mais vibrantes para o estádio mesmo a noite. Para essa construção foram investidos cerca 330 milhões de reais para sua reforma, desses cerca 275 milhões de reais foi realizado por um financiamento federal. (PORTAL DA COPA, 2014 f)

A questão sustentável de como se reduzir ao máximo os impactos negativos causados pela dimensão do estádio, foi uma das preocupações desde começo das obras. A começar pela prevenção de poluição do solo, que tinha como objetivo reduzir os níveis de poluição e erosão minimizando o acúmulo de sedimentos nos curso de águas e também da poeira gerada pela obra. Cerca de 75% dos resíduos gerados por essa edificação foram reservados, reaproveitados e reciclados. Os toaletes tem controle de vazão de água e fechamento automático. A cobertura

minimiza clima dentro e fora do estádio. O Beira Rio também tem um sistema de captação de água que é reutilizada para os banheiros, a irrigação do gramado é automatizada assim evita desperdícios. Entre outras atitudes que foram tomadas para diminuir consequências da reforma de um empreendimento de um porte tão grande como esse. (PORTAL DA COPA, 2014 g)

Na véspera do primeiro jogo da Copa no Beira Rio, os operários ainda trabalhavam para terminar a pavimentação em lugares onde o público circularia. Em torno do estádio onde o público não tinha acesso, a estrutura não ficou pronta, embora não tenha sido usado pelos espectadores o espaço tinha bastante visibilidade geral e estava com o chão batido apenas. A reurbanização feita dentro do espaço e do estacionamento também não ficou totalmente pronta. A adequação da reurbanização, em volta do estádio também ficou incompleta. (FOLHA NA COPA 2014). A reforma durou cinco anos, é uma obra particular pertence ao clube Internacional de Porto Alegre. Mesmo com todos os problemas a obra foi entregue dois dias antes do primeiro jogo acontecer. (G1 ECONOMIA, 2015)

3.6 INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA OS TERMINAIS RODOVIÁRIOS

O transporte rodoviário no Brasil é o transporte mais utilizado por passageiros para realização de viagens média e longas distâncias, e uma peça fundamental nesse setor de transporte é o terminal rodoviário, também chamado de rodoviária. Um terminal rodoviário é um elo de passagem em deslocamentos realizados por ônibus, desde percursos intermunicipais até percursos internacionais. (SOARES, 2006)

Segundo dados oficiais ANTT- Agência Nacional de Transportes Terrestres, em 2013 o Brasil tinha cerca de 5.754 (cinco mil setecentas e cinquenta e quatro) empresas autorizadas a prestarem serviço regular no transporte rodoviário. A ANTT controla e autoriza a prestação de serviços prestados no transporte rodoviário de passageiro no país, no ano de 2013, 11,5 milhões de passageiros rodoviários utilizaram as rodoviárias do país. (ANTT, RELATORIO ANUAL 2013)

São levados em conta para construir uma infraestrutura adequada para os terminais rodoviários: a proteção ambiental (respeitando os ângulos acústicos,

térmico e de iluminação), extensão adequada para os guichês que comercializam os bilhetes de passagem; assentos de espera; instalação de bebedouros; toaletes femininos e masculinos; estacionamentos particulares: espaços de alimentação; cabines de controle de tráfego; dependências bancárias e de correios. (CÂMARA DOS DEPUTADOS 2007)

3.6.1 CURITIBA

A Rodoviária de Curitiba foi inaugurada em 1972 e é até hoje administrada pela mesma empresa URBS- Urbanização de Curitiba S/A que centraliza os meios de transporte terrestres da cidade, nesta rodoviária passam também trens de carga que vão em direção ao litoral do estado, que são administrados pela a empresa America Latina Logística (ALL) que implantaram um sistema de trens turísticos que levam os passageiros as cidades de Morretes e Paranaguá. (RODOVIARIA ONLINE, 2016 a)

As mudanças na infraestrutura do terminal rodoviário de Curitiba eram: substituir a cobertura do terminal por outra isolante térmica e isolamento acústico; reestruturação em todas as instalações elétricas, hidráulicas, sonoras, rede de fiação e caixas de som, iluminação e reaproveitamento das águas Pluviais; inserir telas e monitores nos lugares que comumente são divulgados horários de chegadas e saídas de ônibus; gravação de voz de outros idiomas; reformulação no sistema de grupo de geradores de energia para toda a rodoviária; mudança no sistema de controle do terminal; nova comunicação visual; mudança para o sistema digital dos relógios que interligarão as cabines para que haja um sincronismo no ambiente; restaurar a estrutura visível do concreto; áreas climatizadas e o aumento do monitoramento de segurança; as instalações de mais 16 conjuntos sanitários e outros destinados a pessoas deficientes e fraldário; 560 assentos que estarão disponíveis na aera de embarque , uma praça de alimentação de 142 m2 (climatizada) com capacidade de 76 lugares e um restaurante para 56 lugares. (RODOVIARIA ONLINE, 2011 b)

Na área externa da rodoviária o estacionamento ficara com capacidade de 278 vagas comuns, 9 vagas reservadas a deficientes físicos e outras 63 vagas rotativas, e os taxis ocupariam um espaço exclusivo; a revitalização da praça; a

criação de um bicicletário e de uma ciclovia e a reconstrução do paisagismo do entorno da rodoviária. (RODOVIARIA ONLINE 2011, c)

Na acessibilidade foi planejado as instalações de quatro escadas rolantes, quatro elevadores para facilitar o acesso das pessoas que tem algum tipo de deficiência motora ou para os demais usuários da rodoviária. As placas seguem padrões internacionais com legendas em português e inglês, também faz parte do terminal um balcão destinado a informação e outros seis monitores espalhados pelos blocos que informam o destino, os horários e saídas dos ônibus(RODOVIARIA ONLINE, d; GAZETA DO POVO, 2014 e)

Todas as obras da rodoviária foram entregues em 02 de junho, antes do inicio da Copa, apenas dois elevadores estavam terminando suas instalações e duas lanchonetes que demorariam mais alguns dias para se estabelecer dentro do terminal, o restante já estava preparado para receber o megaevento. Para esse projeto foram gastos 46 milhões, que foram financiadas pela Caixa Econômica Federal através do Programa de Aceleração do Crescimento- PAC da Copa, que teve a intenção de atender as principais bases de: acessibilidade, segurança, capacidade, informação e comodidade. O terminal teve um acréscimo de oito novas plataformas destinadas apenas para desembarque estaduais e interestaduais, o número totalizou 58 plataformas, alterando a capacidade para 50 mil embarques de por dia. (GAZETA DO POVO, 2014 f)

3.6.2 PORTO ALEGRE

A primeira rodoviária de Porto Alegre e do Brasil foi inaugurada na década de 1930 na Praça Oswaldo Cruz, mas em 1970 foi transferida para o Largo Vespasiano, onde ainda é seu endereço atual. O terminal rodoviário é administrado desde a sua primeira inauguração por uma empresa de duas famílias denominada Veppo e Cia LTDA. Da rodoviária saem ônibus para a região sul, saem também com destino as regiões sudeste e centro-oeste, e algumas viagens internacionais.(RODOVIARIA ONLINE 2016 e; VEPPPO 2016)

Em 2012 foram iniciadas um concurso para a seleção de projetos para a reforma rodoviária de Porto Alegre, que visava modificar a arquitetura e modernizar. Alguns requisitos foram atribuídos para selecionar o projeto vencedor, entre eles estavam incluir um bicicletário, estacionamento (pois ela não oferece nenhuma área

destinada para o estacionamento de veículos tanto para os funcionários quanto para os usuários do serviço), cobertura para o embarque e desembarque das pessoas que utilizam o serviço de taxi, entre outros itens a serem atendidos. O resultado final deste concurso seria conhecido em janeiro de 2013, e em fim as obras seriam iniciadas. (SUL 21, 2012)

Entretanto esse processo sofreu alguns atrasos e foram qualificadas apenas duas empresas, que acabaram não apresentando projetos que atendessem as propostas de contrato do governo gaúcho. Havia também supostos superfaturamentos nas duas obras escolhidas para vencer o processo de seleção, entre outros problemas. Outra preocupação era de realizar modificações para que não ocorresse um desperdício do dinheiro público, segundo o diretor de Transportes do DAER (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem), Saul Sastre "A prudência no processo garante um resultado final positivo, assim como vem ocorrendo na licitação das demais rodoviárias do Estado". (PORTAL EVENTOS, 2013)

Com o adiamento da reforma do terminal rodoviário, no início do ano de 2014 foi iniciado uma espécie de obras "tapa buracos" que tinha objetivo fazer adaptações e reparos pequenos para receber os turistas durante a Copa de 2014. Foram inserido placas informativas em inglês e em espanhol, e literalmente taparem os piores buracos dentro da rodoviária, onde os ônibus circulavam, segundo o DAER nunca houve reparos na pavimentação dentro do terminal. (CLIC RBS, 2014)

IMAGEM 1- RODOVIARIA DE
POTO ALEGRE



Fonte: <http://wp.clicrbs.com.br/estamosemobras/2014/08/23/concluida-operacao-tapa-buraco-na-estacao-rodoviaria-de-porto-alegre/?topo=>

IMAGEM 2- OPERAÇÃO
TAPA BURACOS RODOVIARIA
DE PORTO ALEGRE



Fonte: <http://wp.clicrbs.com.br/estamosemobras/category/estacao-rodoviaria-de-porto-alegre/?topo=52>

A reforma do terminal foi adiada para 2020, então a operação de tapa buracos foi iniciada quatro meses antes do início da Copa, o site Revista Ecoturismo (2014) escreve que:

As placas de sinalização para estrangeiros chegam em boa hora. A estação pode parecer confusa para os turistas que desembarcam na capital gaúcha. Há pouca sinalização e, em dias de grande movimento, faltam bancos e estrutura para que todos os passageiros possam se acomodar com conforto no primeiro piso, onde ficam guichês e boxes de embarque e desembarque. São três conjuntos de banheiros gratuitos para quem frequenta a rodoviária e mais um adaptado para portadores de deficiência. Na sexta-feira, dia 10 de janeiro, quando muitos porto alegrenses embarcavam para o litoral ou para o interior do Estado, havia filas no banheiro feminino. Cerca de 10 mulheres esperavam no local, que não tem lugar para acomodar a bagagem. Os banheiros gratuitos são a opção para quem não quer desembolsar os R\$2,25 cobrados pelos banheiros pagos.

A empresa responsável pela rodoviária não tinha estimativa de um aumento extraordinário durante a Copa, e acreditava que a estrutura que a rodoviária já oferecia seria o suficiente, para atender toda a demanda durante o megaevento. (REVISTA ECOTURISMO, 2014).

ANÁLISES DE DADOS

Ambas as cidades encontraram bloqueios para concluir as obras de infraestruturas planejadas até a data prevista para o início da Copa do Mundo, deixando claro uma deficiência nítida principalmente na execução dessas obras, pois das seis obras analisadas apenas uma ficou integralmente pronta até a estréia dos jogos, às sedes tiveram uma dificuldade grande em cumprir os seus projetos planejados, devido à burocratização poder público. Entretanto os estádios também reuniram problemas e foram obras de iniciativas privadas.

A falta de agilidade no processo para as execuções desses projetos fez com que obras públicas se tornassem inacabadas com atrasos nos prazos ou retardamento do começo delas, como aconteceu com terminal de Porto Alegre que é administrada por uma empresa de família desde da sua construção que por enquanto não saiu do projeto. A previsão é que esse planejamento será executado no ano de 2020, cerca de oito anos mais tarde do que fora planejado.

O planejamento, o cronograma e verba existem para sua construção, mas mesmo com praticamente todos os recursos necessários nem sempre são executados, deixando o poder público com um descrédito diante da população que de uma forma direta ou indireta colocaram no poder.

Os aeroportos das cidades que sediaram a Copa da região Sul do Brasil foram entregues parcialmente antes do prazo aptos para atender a demanda da Copa, ambos administrados pelo poder público, com exceção de algumas obras do aeroporto de Porto Alegre há obras que tiveram seus prazos prorrogados para 2019 para ser sua conclusão. O aeroporto Afonso Pena de Curitiba conclui suas obras um ano após o fim da Copa, mas mesmo com todos os problemas, foi considerado o melhor aeroporto do país.

Os dois estádios Arena da Baixada em Curitiba e o Beira Rio em Porto Alegre ficaram prontos em cima do prazo. A Arena foi entregue com todas as obras do estádio concluídas, mas com problemas com as obras feitas grosseiramente, o setor de imprensa do clube com a estrutura concluída. O Beira Rio estava finalizando as obras de dentro do estádio, dois dias antes dos jogos começarem, algumas obras de reurbanização do entorno estádio não ficaram prontas, dando um aspecto de desleixo.

O terminal rodoviário de Curitiba administrado pelo poder público, foi inaugurado algumas semanas antes da Copa, mas com poucas exceções de ajustes foi entregue no prazo e praticamente concluído. Entretanto o terminal rodoviário de Porto Alegre, é administrado por uma empresa particular de família desde a sua fundação, teve vários obstáculos para realizar sua reforma. Mas houve atrasos para licitações dos concursos, problemas com os projetos selecionados e a reforma não saiu do papel, o que era para ser uma reforma se tornou uma operação tapa buracos, para sanar apenas os piores problema do terminal da rodoviária de Porto Alegre.

A tomada de decisão em planejamento para a atividade turística, como visto neste trabalho, é de fundamental importância para satisfazer as necessidades físicas tangíveis e intangíveis (emocionais) dos turistas e dos que residentes dessas localidades e que de alguma maneira usufruem dessas obras, pois o turismo tem a intenção de agregar valor, sendo mais uma alternativa de renda para um município, mas busca proporcionar uma melhor qualidade de vida para os residentes, já que é fundamental a aceitação deles para que esse setor possa se desenvolver de maneira saudável.

Analisado o exposto no escopo teórico dos dados coletados, percebe-se a incapacidade posta em prática do planejamento para infraestrutura, onde deveria ser o exemplo para os demais projetos, pois existem todas as possibilidades e recursos para que essas obras sejam realizadas com segurança e eficiência.

No setor público, refletindo em uma má imagem para o público interno e externo, ocasionando uma insatisfação, principalmente dos contribuintes. Mas também em obras privadas deixam também um nível de insatisfação para as pessoas que pagam para utilizar esse serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho demonstra a importância dos megaeventos para equilibrar os períodos da sazonalidade entre divisas em ambiente nacional, estadual e municipal. Traz uma visibilidade maior para esses locais que desejam ser notados como qualquer exemplo de destino turístico. Os megaeventos agregam uma renda em períodos, a sazonalidade de alguns destinos é baixa, deixa legados que os residentes locais continuarão a usar quando o megaevento terminar, pois para ser executado mobiliza anos de preparo para melhorar a mobilidade urbana, a infraestrutura da cidade e também o setor de hotelaria e alimentação.

O destaque do planejamento turístico em torno de infraestrutura e a execução correta do o planejamento tem a intenção que suprir as exigências no mínimo de moldes básicos de segurança, acessibilidade, conforto, aprimorar o setor de telecomunicação e de tecnologia, sustentabilidade ambiental e também promover esse país ou localidade. Reduzindo também os impactos negativos que vão desde aspecto cultural a aspectos naturais do ambiente, tornando a cidade mais desenvolvida e com uma melhor qualidade de vida para seus residentes locais. Esses legados dão uma aceitação maior do setor de turismo permitindo ele se desenvolva com mais facilidade.

O megaevento como a Copa, tem uma tradição com mais de 80 anos e envolve pessoas de todos os continentes, trazendo uma exposição constante durante toda a extensão dos jogos de serviços de telecomunicação e informação, passando divulgação a imagem turística de um país para o restante do mundo.

O poder público durante a preparação e realização do megaevento fica imensamente exposto, pois fica responsável pelo maior número de execução das obras planejadas, a má administração do setor público e a demora na execução de obras, aliadas a burocratização resultam em obras atrasadas e inacabadas, deixando a população com a sensação de descaso com o dinheiro público, deixando o sentimento de desperdício do dinheiro de impostos cobrados da população residente do país .

Atentando para a Copa nas duas capitais do Sul do Brasil, as obras tiveram muitos problemas para cumprir os prazos e planejamentos realizados nos aeroportos, estádios e terminais rodoviários, que são indispensáveis para uma boa

infraestrutura e serviços, pois são os três as principais instalações que o turista terá contato durante o deslocamento para os jogos. Embora quase todas as instalações tenham sido entregues antes no prazo, a maioria delas tiveram sua inauguração final mais de um ano após o fim da Copa do Mundo, outras ainda não foram finalizadas e não tem prazo para que sejam concluídas.

Mas das seis obras analisadas a que teve seu pior desempenho foi a do terminal rodoviário de Porto Alegre que não teve sua reforma realizada e tem previsão para ser iniciada no ano de 2020 apenas. Embora tanto o poder público quanto a empresa tenham mostrado uma ineficiência nas obras analisadas das duas cidades. Entendemos que o terminal de Porto Alegre tenha apresentado tantos problemas para sua realização como para a sua administração sempre foi familiar, pois pode limitar muito o desenvolvimento, pois não há concorrência, a busca pelo desenvolvimento acabou ficando mais lenta. No mês de setembro, no ano da Copa, a rodoviária ainda não possuía um bom sistema que aceitasse o uso de cartões de créditos e débitos para compra de passagens, pois das 21 empresas que operavam no terminal apenas três aceitavam o sistema de uso de cartões. (GAUCHA 2014).

A percepção sobre a estrutura para o evento, desenvolvida previamente para recebe-lo, em países em desenvolvimento (Brasil e África do Sul) e em um país já desenvolvido (Alemanha), os legados se tornam bem distintos. Na África do Sul os gastos foram maiores do que o seu lucro, e o período após a Copa, muitos estádios não conseguem cobrir seus próprios gastos mensais. No Brasil as obras apresentaram muitos problemas no planejamento, execução e cumprir os prazos estabelecidos. Na Copa da Alemanha já tinha uma infraestrutura de qualidade, o país não teve que construir tantas obras como os outros países citados, pois já tinha uma boa e se preocupou mais com os estádios, em construí-los e realizar reformas, e deixá-los mais atrativos para o público no período de pós Copa e todos os estádios obtiveram sucesso no país.

Considera-se que este estudo abre margem para futuras análises da importância de se planejar e executar obras com a intenção de suprir as necessidades não somente para megaeventos, mas para a atividade turística como um todo, demonstrando que as políticas públicas devem ser revistas evitando

burocracias e normas que dificultam o trabalho de terceirizados, mesmo do próprio setor público.

REFERÊNCIAS

AFONSO PENA, Aeroporto Internacional. **Curitiba, Brasil**. Disponível em: <http://www.aeroportocuritiba.net/>; Acesso em: 10/10/2016. a,b.

ANTT. **Relatórios Anuais - Rodovias Federais Concedidas**. Disponível em: http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/4983/Relatorios_Anuais___Rodovias_Federais_Concedidas.html; Acesso em: 23/10/2016

BARRETTO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. Papirus. Campinas-SP. 13ª Edição revista e atual. Coleção Turismo. P 44. .2003.

BRASIL, BBC. **Legado da Copa: Alemanha usou Mundial para antecipar trens-bala à capital**. Disponível: www.bbc.com/portuguese/videos_e_fotos/2014/05/1240430_legado_berlim_transportes_dg. Acesso em: 08/09/2016.

BRASIL, BBC. **Legado da Copa: Estádios alemães têm creche, narração para cegos e ficam lotados**. Disponível: www.bbc.com/portuguese/videos_e_fotos/2014/05/140430_legado_hanover_estadio_dg. Acesso em: 08/09/2016

BRASIL, Portal. **História da Aviação Civil Brasileira**. Disponível em: www.portalbrasil.net/aviacao_histbrasil.html; Acesso em: 04/10/2014.

BELLOS, Alex. **Futebol: The Brazilian Way of Life/ Futebol: o Brasil em campo**. tradução Jorge Viveiros de Castro. Copyright. Rio de Janeiro-RJ. Edição Jorge Zahar. P 20. 2003.

BRANSKI, Regina.Meyer et al. **Infraestruturas nas Copas do Mundo da Alemanha, África do Sul e Brasil**. Volume 15, nº30. Dezembro de 2013. Disponível em: www.scielo.br/pdf/cm/v15n30/2236-9996-cm-15-30.pdf; Acesso em: 09/09/2016.

CARVALHO, Rui. **Turismo de Eventos Atuação de História dos Conventions Boreaux no Brasil**.P44, 46. 2013. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=OkJQBQAAQBAJ&pg=PA5&dq=Turismo+de+Eventos+Atua%C3%A7%C3%A3o+de+Hist%C3%B3ria+dos+Conventions+Bureaux+no+Brasil&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjb3ojO8MnQAhWFEpAKHa00B0sQ6AEIJjAA#v=onepage&q=Turismo%20de%20Eventos%20Atua%C3%A7%C3%A3o%20de%20Hist%C3%B3ria%20dos%20Conventions%20Bureaux%20no%20Brasil&f=false>. Acesso em: 01/08/2016.

CAMPEOES do Futebol. **História do Futebol Paranaense**. Disponível em: www.campeoesdofutebol.com.br/hist_fut_parana.html; Acesso em: 29/09/2016.

CITES, The. **Times de Futebol em Curitiba**. Disponível em: www.thecites.com.br/artigo/Brasil/Paraná/Curitiba/esporte/principais-esportes/futebol/principais-clubes/656/; Acesso em:30/09/2016. a, b, c, d.

CLICRBS, ZH. **Cronologia da candidatura do Brasil à Copa do Mundo de 2014.** Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticia/2007/10/cronologia-da-candidatura-do-brasil-a-copa-do-mundo-de-2014-1662987.html>; Acesso em: 15/10/2016. a, b.

CLUB, Curitiba Fott Ball. **Profissional Amador/Base.** Disponível em: www.coritiba.com.br/editorialistagem/34. Acesso em: 30/09/2016. a,b.

COPA, Folha. **Beira Rio Recebe Primeiro Jogo Com Obras Inacabadas.** Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/folhanacopa/2014/06/1470781-beira-rio-recebe-primeiro-jogo-com-obras-inacabadas.shtml>; Acesso em:28/11/2016.

COPA, Portal. **Arena da Baixada.** Disponível em: <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/sedes/curitiba/arena>; Acesso em: 15/10/2016. a, b, c, d.

COPA, Portal. **Estádio Beira-Rio.** Disponível em: <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/sedes/portoalegre/arena>; Acesso em: 15/10/2016. e, f, g.

COPA, Portal do Balanço. **Infraero inicia nova etapa de obras no aeroporto de Curitiba.** Disponível em: <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/infraero-inicia-nova-etapa-de-obras-no-aeroporto-de-curitiba>; Acesso em:03/10/2016. c.

COPA, Portal do Balanço. **Final para as Ações da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. (6° Balanço).** a e b. Disponível em: www.esporte.gov.br/arquvivos/acessoriaEspecialFutebol/copa2014/6_Balanço_Copa_dez_2014.pdf; Acesso em:03/10/2016. a e b.

DALFOVO, Rogério Adilson Lana, Amélia Silveira, Michael Samir. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate Teórico.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada. Blumenau-SC. V2, nº4. P. 01-13. P 07. 2008.

DEPUTADOS, Câmara dos. **Comissão aprova estrutura mínima para terminais rodoviários.** Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/transporte-e-transito/429705-comissao-aprova-estrutura-minima-para-terminais-rodoviarios.html>; Acesso em: 15/10/2016.

DESCOMPLICA, Logística. **Infraestrutura Brasileira- Transporte aéreo de Passageiros .** Disponível em: www.logisticadescomplicada.com/infra-estrutura-brasileira-transporte-aereo-de-passageiros/; Acesso: 03/10/2016

DORTA, Lurdes Oliveira. **Fundamentos em Técnicas de Eventos.** Bookmam. Porto Alegre. P 03, 06 e 08. 2015.

DUNMORE Tom; MURRAY Scott. **Futebol para Leigos.** Alta Books. Rio de Janeiro-RJ. P159 e 160.2014.

ECONOMIA, G1. **O Legado da Copa Um Ano Depois.** Disponível em: <http://especiais.g1.globo.com/economia/2015/obras-copa-um-ano-depois/>; Acesso em:28/11/2016.

ECOTURISMO, Revista. **Rodoviária de Porto Alegre Terá Pequenas Adaptações até a Copa.** Disponível em: <http://revistaecoturismo.com.br/turismo-sustentabilidade/rodoviaria-de-porto-alegre-tera-pequenas-adaptacoes-ate-a-copa/>; Acesso em: 29/11/2016.

ESCOLA, Nova. **Como acontece a escolha do país sede da Copa do Mundo?** Disponível em: Acesso em: 08/2016 a, b.

ESTADO, Secretaria do Governo. **Aeroporto Internacional Afonso Pena.** Disponível em: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=110>; Acesso em: 09/10/2016.

EVENTOS, Portal. **Rodoviária de Porto Alegre não terá Reforma para Copa.** Disponível em: <http://www.sul21.com.br/jornal/rodoviaria-de-porto-alegre-sera-revitalizada-sem-mudar-de-local/>; Acesso em: 07/11/2016.

FIFA. **Estádios de Futebol Recomendações e Requisitos Técnicos.** FIFA: 2011. Disponível em: img.fifa.com/mm/document/tournament/competition/01/37/17/76/p_sb2010_stadiumbook_gansz.pdf; Acesso em: 04/10/2016. a, b, c ,d, e, f, g, h, i.

FIFA 2014, Portal Oficial do Governo Do Rio Grande Do Sul Para Copa Do Mundo. **Aeroporto Salgado Filho.** Disponível em: <http://www.copa2014.rs.gov.br/conteudo/1889/aeroporto-salgado-filho> Acesso em: 13/10/2016. a,b,c.

FONSECA Prof. João José Saraiva da. **Metodologia da Pesquisa Científica.** Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza. P 34. 2002.

GAUCHA. **Apenas três empresas de ônibus aceitam pagamento com cartão na Rodoviária de Porto Alegre.** Disponível em: <http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/apenas-tres-empresas-de-onibus-aceitam-pagamento-com-cartao-na-rodoviaria-de-porto-alegre-117105.html>; Acesso em:05/12/2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas. 4º edição. 2002

HALL, Collin Michael. **Planejamento Turístico: políticas, processos e relacionamentos.** Tradução de Edite Sciulli. 2º edição, Coleção Turismo Contexto. São Paulo. P 35 . 2004.

INTERNACIONAL, Sport Club. **Sport Club Internacional.** Disponível em: <http://www.internacional.com.br/capa> Acesso em: 12/10/2016.

IPEA (A revista de Informações e debates do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). **História - O destino dos negros após a Abolição. 2011.** Disponível em: www.ipea.gov.br/desafios/index.php?comcontent&id=2673%Acetid%3D28&Itemid=23; Acesso em: 06/12/2016.

JURÍDICO, Conteúdo. **FIFA X Brasil: As exigências para a realização da copa de 2014 e a soberania nacional.** Disponível em: www.conteudojuridico.com.br/artigo,fifa-x-brasil-as-exigencias-para-a-realizacao-da-copa-de-2014-e-a-soberania-nacional,37940.html; Acesso em : 22/09/2016.

KAMEL, José Augusto Nogueira. **II Segundo Congresso de Engenharia do Entretenimento.** Rio de Janeiro-RJ. E-papers Serviços Editorias Ltda. Sequência de: Engenharia do Entretenimento: meu vicio, minha virtude. P 94. 2007.

MAGAZINE Aero. **O Legado da Copa.** Disponível em: aeromagazine.uol.com.br/artigo/o-legado-da-copa_1629html; acesso em:05/10/2016.

MATIAS, Marlene (org.). **Planejamento Organização e Sustentabilidade de Eventos.** Editora Manole Ltda. Barueri-SP. Edição digital 2014.

MENESES, Claudino Luiz. **Desenvolvimento Urbano e meio Ambiente.** Campinas-SP: Papirus. 1996. P 55,56, 57 e 58.

MOREIRA, Mario Jorge. **O Crescimento do setor de Transportes Aéreo e da Infra-Estrutura Aeroportuária.** Disponível em: www.tgl.ufrj.br/visitraer/palestras/itaipu-b/28-11tarde/14h20-mario.pdf; Acesso em 04/10/2016.

ONLINE, Rodoviária. **Autorizada reforma da Rodoviária de Curitiba.** Disponível em: <https://rodoviariaonline.com.br/autorizada-reforma-da-rodoviaria-de-curitiba/>; Acesso: 01/11/2016. b, c, d.

ONLINE, Rodoviária. **Rodoviária de Curitiba.** Disponível em: <https://rodoviariaonline.com.br/rodoviaria/curitiba/>; Acesso: 01/11/2016. a.

ONLINE, Rodoviária. **Rodoviária de Porto Alegre.** Disponível em: <https://rodoviariaonline.com.br/autorizada-reforma-da-rodoviaria-de-curitiba/>; Acesso: 01/11/2016. e.

OPINATIVA, Geografia. **Região Sul Características gerais, Clima, Relevo, Vegetação e Hidrografia.**(2013 a e b) Disponível em: www.geografiaopinativa.com.br/2013/08/regiãosul-caracteristicas-gerais-clima.html; Acesso em: 23/09/2016.

PARANÁ Clube. **Histórias e Títulos.** Disponível em: www.paranaclube.co.br/historia-e-titulos; Acesso em: 30/09/2016.

PARANAENSE, Atlético. **Estádio.** Disponível em: www.ingressos.com.br/estadio/; Acesso em: 30/09/2016. a.

PARANAENSE, Atlético. **História.** Disponível em: www.ingressos.com.br/historia/; Acesso em: 30/09/2016. b.

PARANAENSE, Atlético. **Tour.** Disponível em: www.ingressos.com.br/tour/; Acesso em: 30/09/2016. c.

PAULA, Marlene de, Dawid Danilo Bartelt (Orgs). **Copa para quem e para quê? Um olhar sobre os legados dos mundiais no Brasil, África do Sul e Alemanha.** 2ª edição. Rio de Janeiro-RJ. Fundação Heinrich Boll Stiftung. 2014. 168 páginas. Disponível em: https://br.boell.org/sites/default/files/copa_para_quem2_web_boll_brasil.pdf Acesso em: 12/09/2016.

PEREIRA, Elson Manoel. **Planejamento Urbano no Brasil: conceitos, diálogos e práticas.** Chapecó. Revista Atual. 2ª edição. P 126. 2013.

POVO, Gazeta do. **Ausência de Dilma adia a inauguração do Aeroporto Afonso Pena.** Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/ausencia-de-dilma-adia-a-inauguracao-do-aeroporto-afonso-pena-cugej26fdax0ij4g9q1189hj>. Acesso em: 27/11/2016. a.

POVO, Gazeta do. **Custo da Copa em Curitiba foi de 1 milhão.** Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/futebol/atletico-pr/custo-da-copa-em-curitiba-foi-de-r-1-bilhao-eijlfja355e7d5sh4id2rr7ta>; Acesso em: 27/11/2016. c.

POVO, Gazeta do. **Obras De Revitalização da Rodoviária de Curitiba são Entregues Nesta Segunda .** Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/obras-de-revitalizacao-da-rodoviaria-curitiba-sao-entregues-nesta-segunda-8zpjba7v3d8crwdp08aj52tla>; Acesso em: 27/11/2016. e,f.

POVO, Gazeta do. **Predio Inacabado Da Arena Reforça Prejuízo pós-Copa da Prefeitura.** Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/futebol/atletico-pr/custo-da-copa-em-curitiba-foi-de-r-1-bilhao-eijlfja355e7d5sh4id2rr7ta>; Acesso em: 27/11/2016. d.

POVO, Gazeta do. **Passageiros elegem Afonso Pena como o melhor aeroporto do país em 2015.** Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/passageiros-elegem-afonso-pena-como-o-melhor-aeroporto-do-pais-em-2015-2qe6rjnex48474ihyzzsbc4rn>; Acesso em: 27/11/2016.b.

PORTAL 2014. **Com 42 meses de atraso, obra do aeroporto de Porto Alegre é iniciada.** Disponível em: www.portal2014.org.br/noticias/12367/COM+42+MESES+DE+ATRAZO+OBRA+DO+AEROPORTO+DE+PORTO+ALEGRE+E+INICIADA Acesso em: 28/11/2016.

PORTO ALEGRE , **Prefeitura de. Histórico da Cidade.** Disponível em: www.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=257; Acesso em: 07/07/2016. a.

PORTO ALEGRE, Prefeitura de. **A Cidade.** Disponível em: www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=266; Acesso em: 07/07/2016. b.

PORTO ALEGRENSE, Grêmio Foot Ball. **História.** Disponível em: <http://www.gremio.net/page/view.aspx?i=historia&language=0>; Acesso em: 01/10/2016.

RBS, Clic. **Operação tapa-buraco na estação Rodoviária de Porto Alegre começa na próxima segunda-feira.** Disponível em: <http://wp.clicrbs.com.br/estamosemobras/2014/08/11/operacao-tapa-buraco-na-estacao-rodoviaria-de-porto-alegre-comeca-na-proxima-segunda-feira/?topo=52,1,1,,171,e171>; Acesso em: 16/11/2016.

RBSTV, G1 Rio Grande do Sul. **Porto Alegre deve ter 80% das obras no trânsito prontas até o final de 2016.** Disponível em: g1.globo.com/RS/rio-grande-do-sul/noticia/2015/06/porto-alegre-deve-ter-80-das-obras-no-transito-prontas-ate-ofinal-de-2016.html; Acesso em: 28/11/2016.

ROGERS, Vanessa, Martin Tony. **Planejamento Organização e Mercados.** Tradução Ana Paula Spolon. Rio de Janeiro-RJ. Elsevier. P 02. 2011.

ROSE, Alexandre Turatti de. **Turismo Planejamento e Marketing.** Editora Manoele Ltda. Barueri- SP. 1º Edição Brasileira. P 8. 2002.

RPC, G1 Paraná. Um ano depois, Curitiba ainda espera obras prometidas para a Copa. Disponível em: g1.globo.com/PR/Paraná/noticia/2015/06/um-ano-depois-curitiba-ainda-espera-obras-prometidas-para-copa.html; Acesso em: 28/11/2016. a,b.

SALGADO FILHO, Aeroporto Internacional. **Aeroportos de Porto Alegre e Curitiba estão prontos para a Copa.** Disponível em: <http://www.aeroportoportoalegre.net/noticias/aeroporto/ampliacao-do-aeroporto-salgado-filho-e-novamente-paralisada>; Acesso em: 28/11/2016. a, g.

SALGADO FILHO, Aeroporto Internacional. Porto Alegre. Disponível em: <http://www.aeroportoportoalegre.net/noticias/aeroporto/ampliacao-do-aeroporto-salgado-filho-e-novamente-paralisada>; Acesso em: 12/10/2016. b, c, d,e, f.

SANTOVITO, Tereza C. **A copa do mundo 2006: megaevento esportivo como atração turística, instrumento de comunicação e interação entre os povos.** Comunicação e Inovação. Revista do Programa de Pós-Graduação USCS. Páginas 1-9. Volume 7, nº13. 2006. Disponível em: ? Acesso em: 31/08/2016.

SECOPA, Prefeitura de Porto Alegre. **A cidade.** Disponível em: www.secopapoa.com.br/default.php?p_secao=5; Acesso em: 26/09/2016. a.

SIQUEIRA, Deis. **História Social do Turismo.** Editora Vieira. Goiânia-GO. P 80. 2005.

STEINBERGER, Albert. **Após Copa de 2006, estádios alemães foram 'adaptados' para gosto do público.** BBC Brasil. Berlim. 19 de maio de 2014. Disponível em: www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/05/140516_copa_2014_Alemanha_legacy_estadio_rw; Acesso em: 08/09/2016.

SUL 21. Rodoviária de Porto Alegre será revitalizada sem mudar de local. Disponível em: <http://www.sul21.com.br/jornal/rodoviaria-de-porto-alegre-sera-revitalizada-sem-mudar-de-local/>; Acesso em: 14/11/2016.

VEJA, Perguntas e Respostas Copa do Mundo 2014. a, b e c. Disponível em: http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/perguntas_respostas/copa_do_mundo/ Acesso em: 10/07/2016.

URBANA, Infraestrutura. Ampliação do aeroporto de Porto Alegre. Disponível em: <http://infraestruturaurbana.pini.com.br/solucoes-tecnicas/4/ampliacao-do-aeroporto-de-porto-alegre-220105-1.aspx>; Acesso em: 12/10/2016.

VEPPO. Rodoviária de Porto Alegre. Disponível em: http://www.rodoviariapoa.com.br/institucional/site/f_empres.htm; Acesso em: 16/11/2016.